





Tribuna POPULAR
Diretor - FERDINAND
Redator-Chefe - AYDANO DO COELHO FERREZ
Gerente - WALTER WEISSBERG
Endereço - Avenida Presidente Antonio Carlos n.º 207 - 1.º andar
Telefone - 22-1070
Administração - Telefone - 22-5518
Oficinas Rua de Lavradio n.º 67 - Tel. 42-2051 - 22-1223
Endereço telegráfico - TRIPOLAR
RIO DE JANEIRO
ASSINATURAS - Para o Brasil e América anual, Cr\$ 100.000; semestral, Cr\$ 70.000. Número avulso: Capital, Cr\$ 0.50; Interior, Cr\$ 0.60.

COLONIAS DA IMPRENSA ESTRANGERA

Colônias da imprensa estrangeira... A imprensa estrangeira tem sido sempre uma das principais fontes de informação para o Brasil...

AUMENTO DE VENCIMENTOS PARA OS QUE TRABALHAM EM HOSPITAIS DE TUBERCULOSOS

APROVADA UMA INDICAÇÃO, NA CAMARA MUNICIPAL, EM FAVOR DOS MORADORES DO PREDIO 33 DA RUA SANTANA... O Conselho Municipal aprovou uma indicação em favor dos moradores do prédio 33 da Rua Santana...

Desconhecido ainda o número de mortos na catástrofe de Texas City

Carregamento de munições para a Venezuela no navio «Grand Camp» - Novos incêndios na parte baixa da cidade - Até agora foram contados 313 cadáveres, sendo improvável o número de vítimas... TEXAS CITY, 18 (U. P.) - Uma transmissão da rádio do Serviço de «Texas Coast» informou: «Foi encontrada gente com vida sob as ruínas da fábrica Monsanto»...

Como democrata e patriota, continua o senador Prestes, colocando-nos, desde o primeiro momento da luta...

Como democrata e patriota, continua o senador Prestes, colocando-nos, desde o primeiro momento da luta... Prestes continua a defender a democracia e a liberdade de expressão...

REESTABELECIMENTO DOS SIMBOLOS MUNICIPAIS

O Conselho Municipal aprovou uma indicação em favor dos moradores do prédio 33 da Rua Santana... O Conselho Municipal aprovou uma indicação em favor dos moradores do prédio 33 da Rua Santana...

ACALORADOS DEBATES NA CAMARA SOBRE

Conclusão da 1.ª sessão... O debate sobre a suspensão das atividades da União da Juventude Comunista da Bahia foi muito acalorado... O debate sobre a suspensão das atividades da União da Juventude Comunista da Bahia foi muito acalorado...

UMA OPÇÃO DO SR. ACURIO

Em nome da maioria pesadista falou o sr. Acúrcio Torres... O sr. Acúrcio Torres fez uma declaração sobre a situação política do Brasil...

DEMITIDO, A BEM DO SERVIÇO PUBLICO, O ESPANCADOR «BISPO»

Por ato do chefe de Polícia, general Lima Câmara, foi demitido a bem do serviço público o investigador «Bispo»... O chefe de Polícia demitiu o investigador «Bispo»...

MUNICIPAÇÃO PARA A VENEZUELA

GALVESTON, 18 (A. P.) - Samuel Meneck, vice-coleitor da Prefeitura de Galveston, Texas, após a aprovação da Comissão de Inquérito do Serviço de Guardas-Costas, que o manifesto de bordo do «Grand Camp» revelou que o navio conduzia 18 caixotes de munição para pequenas armas, destinados à Venezuela...

FALA O SR. MARGHELLA

Foi por fim à tribuna o sr. Carlos Marghella... O sr. Marghella fez uma declaração sobre a situação política do Brasil...

LOUVER, NA CAMARA, DO PROF. ROQUETTE PINTO

A Câmara dos Deputados aprovou ontem um voto de louvor ao professor Edgard Roquette Pinto, por motivo de haver-se aposentado de suas funções com tão grande folha de serviços à ciência e à cultura do país...

UMA HIPÓTESE SOBRE A EXPLOSAO

GALVESTON (Texas), 18 (Por Ted Summerlin, da A. P.) - Os tripulantes do «Grand Camp» que sobreviveram à catástrofe dizem que foi o fertilizante de nitrato de amônio que causou o incêndio de Texas City... Uma hipótese sobre a explosão em Texas City...

CAFÉ BRASILEIRO PARA A UNIAO...

Concluído da 1.ª sessão... O presidente do referido sindicato, sr. Marcelo Alves Lima, afirmou por sua vez: «Bastaria que a medida do povo fosse compreendida...»... Café brasileiro para a União...

PALPITES DE MISTER JIMMY SOBRE A «PRÓXIMA GUERRA»

Visando fazer propaganda de suas bebidas, o magnata lanque força a mão, pretendendo impingir-se como o «grande eleitor» de Roosevelt... Mister Jimmy faz palpites sobre a próxima guerra...

APONTAMENTOS

MORREU NA BURRA - A «Associated Press» mandou contar de Lisboa: «Hoje, 17 de maio, de 71 anos, faleceu o arquiduque de Lisboa, foi encontrado morto dentro de um grande cofre no seu escritório, hoje, a polícia abriu inquérito»... QUANDO RECEBEREMOS DESSES «FILETS»? - Da Cidade do México mandou contar a «United Press»... «As autoridades locais mataram o proprietário de um restaurante desta cidade que cobrou por um «filet» grelhado Cr\$ 225.00. O proprietário do restaurante alegou, em sua defesa, que não se tratava de um «beef» comum e sim de um «filet» super-luxo, importado dos Estados Unidos»... ARREDEMI - «Libertação» que acaba de aparecer, a serviço da causa democrática de Espanha e Portugal, dirigida por Moisés Werneck de Castro, Rafael Correa de Oliveira, Joel Silveira... «As conferências culturais» se realizam em quase todos os centros de cultura do país, utilizando-se de modalidades de teatro e de alta mar, para divulgar as artes e das letras da Espanha sempre de acordo com as diretrizes do falangismo... E nem podia ser de outra forma, pois os espanhóis de Garcia Lorca, os que destruíram durante a invasão nazifascista da Espanha os maiores tesouros da cultura ibérica e universal, não podem divulgar honestamente o que têm repudiado e destruído no tão decantado «nacionalismo»... A intronização inédita de «Cinco Virões», adido «realizador» a «Embudo», «Frangulada», em certos meios intelectuais, onde é recebido com o costume devida aos diplomatas, é mais uma forma indigna de atividade falangista, utilizando a gaza diplomática para sua propaganda mistificadora... Os intelectuais honestos, que são todos aqueles que repudiam o regime espanhol, não devem ser tolerantes com esse agente franquista, que mais uma vez ofende à cultura e à dignidade dos brasileiros»...



# A U. J. C. E OS AGENTES DA REAÇÃO

**A** UNIAO DA JUVENTUDE COMUNISTA entrou em funcionamento e os seus dirigentes, em vez de se dedicar a organização da luta dos jovens brasileiros, a organização da reação, a ignorância, a exploração mais impudica, com a tuberculosa, com a falta de oportunidade para conquistar um lugar ao sol. Este drama dos jovens do Brasil agrava-se com a situação econômica em que nos debatemos, já que até agora não foi adotada uma só medida para deter a marcha da carestia e da fome em nossa Pátria.

A imprensa "sã", os reacionários e os restos fascistas, como é seu hábito, deturparam sistematicamente os fatos, trataram de apresentar ao povo uma imagem distorcida da Juventude Comunista. Mas o nosso povo já está compreendendo o sentido dessa deformação deliberada, dessas mentiras sistemáticas, dessas calúnias em série, dessas grosserias e sensacionalismos manifestações anti-democráticas e serviço de reação e do imperialismo, que querem a volta do Estado Novo. Está compreendendo que a U. J. C. é um imperativo lógico das novas condições abertas com o regime democrático, com a vigência da Constituição de 18 de setembro, depois de derrotada a tentativa de golpe de Estado e em que os jovens podem votar e organizar-se, e quem exerce os direitos de reunião e de associação consagrados na Carta Magna. É, portanto, o que se observa em qualquer país democrático e civilizado, nos Estados Unidos, por exemplo, na França, na Inglaterra, na URSS, nos países escandinavos, onde as organizações juvenis gozam de liberdade ampla, e são, por isso, fortes instrumentos democráticos e de defesa social. Tais organizações nada têm de semelhantes com o fascismo guerrreiro e histórico dos Estados Unidos e da Itália. Ao contrário, pelo fim de educar a mocidade no espírito democrático, pelo seu bem-estar e cultura, em defesa da paz, contra o fanatismo, o obscurantismo, o culto de guerra, contra as tendências fascistas que ainda restam no mundo. Em seus estatutos, a União da Juventude Comunista declara qualquer dúvida a respeito de sua patriótica finalidade, e os mes-

mo tempo oferece a toda criança de bom-senso a oportunidade para constatar, pela sua própria experiência, que a Pátria não se defende do fascismo e do imperialismo, e quem barrar a marcha da democracia e do progresso, vem de fora, e não de dentro do país.

Esses inimigos sociológicos da União da Juventude Comunista não compreendem os mesmos que aplaudiram os hallos de Mussolini quando desfilaram em nossa Capital, no tempo do Estado Novo, que mandaram organizar as marchas como a do PSD, dirigida por Getúlio, mostrando dinheiro em estuqueiros pelo país, e permitiram o funcionamento da S.A.B. fundada para combater o estorço da guerra do Brasil e as organizações que mobilizavam o povo na luta contra a quinta coluna.

É, de fato, muito grave que a UDN não tenha tomado, como era seu dever, uma atitude firme e consequente em face do inconstitucionalismo do governo, pois, não se trata, no caso, de apoiar ou apoiar a Juventude Comunista, mas de permitir a existência de um golpe de Estado pela Constituição, com o monarca de Getúlio, e de uma lei caduca, e sobretudo aquela lei que abriu a Getúlio o caminho da ditadura. Alinhando mais uma vez que não é capitulando, não é fazendo concessões aos inimigos da Constituição que defendemos a Democracia. A lei de 1937 está viva ainda e deixou bem fundadas feridas em nosso povo. Os mesmos democratas que hoje, escutam esse ato inconstitucional, sentem na carne o efeito de sua capitulação e de sua pouca firmeza ante golpes semelhantes desferidos por Getúlio, na sua preparação para a ditadura. É por isso que continuamos a alertar todos os patriotas e democratas, convidando-os a organizar-se na defesa intransigente da Constituição, na luta pacífica e legal contra os restos do fascismo e pelo afastamento do grupo fascista ainda enquadrado no governo. É na defesa da lei, da ordem, da tranquilidade, que podemos levar o Governo a revogar medidas absurdas e anti-constitucionais como a que há de vir contra a U. J. C. e a adotar, logo, medidas práticas de combate ao crime negro, à carestia, à miséria. É, em nome da democracia, que queremos a volta da Pátria.

# O voto do Professor Sá Filho

## A aplicação da lei aos fatos -- Os acusadores do Partido Comunista não provam o que afirmam perante a Justiça

### Continuando a publicação, na íntegra, do voto do professor Sá Filho no processo movido contra o PCB, divulgamos a seguir a primeira parte do capítulo desse trabalho que se refere à «Aplicação da Lei aos Fatos»

Quando foram apresentadas as denúncias, em março de 1946, vigiam as instruções sobre partidos políticos de junho de 1945, cuja redação deu origem ao estatuto, em três hipóteses:

- 1.º — o recebimento de contribuições procedentes do estrangeiro;
- 2.º — a manifestação, por atos inconstitucionais de seus órgãos autorizados, de objetivos colidentes com os princípios democráticos...
- 3.º — ou com os direitos fundamentais do homem definidos na Constituição de 1937.

Pouco depois, antes de iniciadas as diligências para apurar a procedência das denúncias, foi promulgado o decreto-lei n.º 3.255, de 13-12-1946, que altera o estatuto de funcionamento, acrescentando um quarto, como desdobramento do primeiro:

- 4.º — o recebimento, procedente do estrangeiro, de orientações políticas-partidárias.

Entrava-se, a primeira fase das diligências (vol. III, págs. 464 e ss.) quando foi promulgado a Constituição de 18 de setembro de 1946, que estatuiu novo preceito (art. 141 § 13) sobre a cassação do registro dos partidos, reduzindo os casos de determinantes dessa, à existência de:

- 1.º — programa ou ação contrários ao regime democrático, baseado na pluralidade dos partidos...
- 2.º — a garantia dos direitos fundamentais do homem.

Todavia, como ficou exposto na 2.ª parte deste, a lei n.º 5, de 14-12-1946, restituiu para as eleições de 19-1-1947, o decreto-lei n.º 9.258 citado e o Regulamento deste Tribunal Superior de março de 1947, contra o voto do Relator deste, reproduzido, no art. 51 os quatro motivos determinantes do fechamento dos partidos enumerados no decreto-lei n.º 9.258.

Com essa vinda, entende-se previsto o dispositivo legal pelo qual, em caso de restituição do registro do partido, o fechamento dos partidos é determinado pelo decreto-lei n.º 9.258.

As denúncias pretendiam que o P. C. B. estaria exercendo atividades inconstitucionais das condições legais, necessárias ao seu registro, as quais se teriam então apresentadas como devidamente cumpridas. Essas atividades seriam anteriores e posteriores ao registro e estariam em desenvolvimento, cuja apuração as denúncias postulavam. No decurso dessas investigações, previstas nas normas vigentes e determinadas pelo despacho superior, foram verificadas as seguintes condições, como posteriores ao registro e estava em desenvolvimento o processo, quando sobreviu a promulgação do Estatuto constitucional, estabelecendo novas regras sobre a proibição de funcionamento dos partidos, regras essas, que, restituiu, já se continham nos dispositivos legais anteriores, de maior amplitude.

A continuidade e inapreciabilidade dos fatos arrolados e a natureza de ordem pública da matéria, já por si indicam a necessidade irrecusável da apreciação do processo, a qual terá de ser feita à luz do preceito constitucional.

Demais, as denúncias de procedência privada se substituíram ou somou a ação do Ministério Público, cuja acusação, de resto, versa matéria contida nos elementos já existentes no processo.

Não tem procedência a impugnação, formulada, aliás, em termos dubitativos.

fulminando-os com a proibição de funcionar. E neste caso, o preceito constitucional não tolera dispositivos legais que tornem regular igual matéria, de modo diverso.

É a lição de Cooley, aproveitada pelo mesmo Jurista brasileiro:

"Quando o estatuto fundamental define as circunstâncias em que um direito pode ser exercido ou uma pena aplicada, esta especificação importa proibir implicitamente qualquer interferência legislativa para sujeitar o exercício do direito a condições novas ou estender a outras casos a penalidade." (idem, op. cit., p. 269).

O art. 141 § 13 da Constituição é, assim, o só preceito aplicável ao caso.

Criou regras, como se viu, no ato da ditadura, através dos estatutos então vigentes, mas hoje se expande no clima da democracia, à cuja luz deve ser interpretado.

De fato, a exigência da lei, como preceito legal, não se deve aplicar apenas sobre seus próprios elementos lógicos e formais, mas sobre também a efetividade de outros elementos de acordo com as necessidades da consciência jurídica, reveladas pelas manifestações da vida coletiva. É o método de adaptação histórica ou evolutiva, praticado pela doutrina moderna (V. Dezel, citado, Salicrú, Wuzel, Bocco apud Espinola p. 43).

Belgrado, abril (Por via aérea) — A Jugoslávia dá verdadeiramente a impressão de um país de jovens. O povo é jovem, nascido há poucos anos para a plena liberdade e independência, e tem todo o ardor e o entusiasmo que lhe vêm de ter sido vitorioso de uma batalha decisiva. A juventude não perdeu nada da fúria que durante quatro anos a animou na luta de guerrilhas contra o invasor nazista.

Todos falam da juventude na Jugoslávia. Em todas as iniciativas para a construção do Estado Popular e da nova economia, a juventude constitui a vanguarda. Nos dias, por exemplo, a construção da nova Estrada de Ferro da Jugoslávia é o assunto de todas as conversas, ocupa colunas e colunas em todos os jornais. Foi a prova de fogo e o maior sucesso da juventude jugoslava depois da libertação.

O país sofre de escassez de lenha térmica, e há insuficiência de mão de obra. A juventude se organizou e ofereceu-se para trabalhar. O Estado aceitou o oferecimento dos jovens, fornecendo-lhes os meios. E assim foi que em 180 dias rapazes e moças, jovens operários, camponeses, estudantes, organizados em brigadas voluntárias de trabalho recrutadas em todas as regiões, construíram 92 quilômetros da ferrovia Brez e Banovic, resolvendo o problema dos transportes numa importante e básica carnicaria.

Isto aconteceu em um passado. No dia 1.º de abril corrente iniciou-se a construção da nova Estrada de Ferro da Jugoslávia, entre Samac e Sarajevo, onde trabalharam, em diversos turnos, mais de duzentos mil jovens. A participação nessa obra é considerada um feito, determinando a de libertar os operários presos, punir os agressores, proteção contra posteriores atos terroristas e finalmente que sejam tomadas medidas para assegurar ao povo o direito de organizar os sindicatos de sua própria escolha, sem interferência estatal ou policial."

A nota estava assinada por Sallant, Willard Townsend, do CIO, e os outros três membros da delegação.

processo

Os que a esse foram depois nomeados, vimos reabrir a prova já colada e sobre os mesmos fatos novos dados no partido acusado.

Não há, portanto, como deixar de apreciar o processo em seu conteúdo, para aplicá-lo à lei cabível.

Antes de fazê-lo pertencente, cumpre notar que grande número das peças coladas, diz respeito a matéria sem relação direta com a questão a ser resolvida.

Muitas daquelas se encontram nos volumes apresentados por um dos denunciados, consistindo de cópias rubricadas, lamentando de Ordem Política e Social de São Paulo, o que resolveu a extranheza do delegado do partido denunciado. Desde que se lhes não conteste a autenticidade de muitas das suas peças foram recebidas diretamente em novas cópias dos serviços oficiais, não há como deixar de apreciá-las, ressalvada ao Ministério Público a faculdade de providências que entender cabíveis.

Os volumes IV a VIII, XIV, XVI, XVII, XVIII levam ao IV, XIX estão referidos às informações e documentos sobre as atividades gerais do partido e de organizações consideradas dependentes ou filiadas. Das graves verificações nesta Capital, em São Paulo, Santos, Rio Grande do Sul, tratam, inclusive os processos nos XIV, XV e XVI.

Sobre estas, há desde logo, a ser e é reconhecido que se fundam em direito consagrado na Constituição (art. 155). A instrução legal à que se referia

para o sistema de decisão sobre os fatos, a maioria dos artigos 129, XIII, § 1.º, 155, § 1.º, 156, § 1.º, 157, § 1.º, 158, § 1.º, 159, § 1.º, 160, § 1.º, 161, § 1.º, 162, § 1.º, 163, § 1.º, 164, § 1.º, 165, § 1.º, 166, § 1.º, 167, § 1.º, 168, § 1.º, 169, § 1.º, 170, § 1.º, 171, § 1.º, 172, § 1.º, 173, § 1.º, 174, § 1.º, 175, § 1.º, 176, § 1.º, 177, § 1.º, 178, § 1.º, 179, § 1.º, 180, § 1.º, 181, § 1.º, 182, § 1.º, 183, § 1.º, 184, § 1.º, 185, § 1.º, 186, § 1.º, 187, § 1.º, 188, § 1.º, 189, § 1.º, 190, § 1.º, 191, § 1.º, 192, § 1.º, 193, § 1.º, 194, § 1.º, 195, § 1.º, 196, § 1.º, 197, § 1.º, 198, § 1.º, 199, § 1.º, 200, § 1.º, 201, § 1.º, 202, § 1.º, 203, § 1.º, 204, § 1.º, 205, § 1.º, 206, § 1.º, 207, § 1.º, 208, § 1.º, 209, § 1.º, 210, § 1.º, 211, § 1.º, 212, § 1.º, 213, § 1.º, 214, § 1.º, 215, § 1.º, 216, § 1.º, 217, § 1.º, 218, § 1.º, 219, § 1.º, 220, § 1.º, 221, § 1.º, 222, § 1.º, 223, § 1.º, 224, § 1.º, 225, § 1.º, 226, § 1.º, 227, § 1.º, 228, § 1.º, 229, § 1.º, 230, § 1.º, 231, § 1.º, 232, § 1.º, 233, § 1.º, 234, § 1.º, 235, § 1.º, 236, § 1.º, 237, § 1.º, 238, § 1.º, 239, § 1.º, 240, § 1.º, 241, § 1.º, 242, § 1.º, 243, § 1.º, 244, § 1.º, 245, § 1.º, 246, § 1.º, 247, § 1.º, 248, § 1.º, 249, § 1.º, 250, § 1.º, 251, § 1.º, 252, § 1.º, 253, § 1.º, 254, § 1.º, 255, § 1.º, 256, § 1.º, 257, § 1.º, 258, § 1.º, 259, § 1.º, 260, § 1.º, 261, § 1.º, 262, § 1.º, 263, § 1.º, 264, § 1.º, 265, § 1.º, 266, § 1.º, 267, § 1.º, 268, § 1.º, 269, § 1.º, 270, § 1.º, 271, § 1.º, 272, § 1.º, 273, § 1.º, 274, § 1.º, 275, § 1.º, 276, § 1.º, 277, § 1.º, 278, § 1.º, 279, § 1.º, 280, § 1.º, 281, § 1.º, 282, § 1.º, 283, § 1.º, 284, § 1.º, 285, § 1.º, 286, § 1.º, 287, § 1.º, 288, § 1.º, 289, § 1.º, 290, § 1.º, 291, § 1.º, 292, § 1.º, 293, § 1.º, 294, § 1.º, 295, § 1.º, 296, § 1.º, 297, § 1.º, 298, § 1.º, 299, § 1.º, 300, § 1.º, 301, § 1.º, 302, § 1.º, 303, § 1.º, 304, § 1.º, 305, § 1.º, 306, § 1.º, 307, § 1.º, 308, § 1.º, 309, § 1.º, 310, § 1.º, 311, § 1.º, 312, § 1.º, 313, § 1.º, 314, § 1.º, 315, § 1.º, 316, § 1.º, 317, § 1.º, 318, § 1.º, 319, § 1.º, 320, § 1.º, 321, § 1.º, 322, § 1.º, 323, § 1.º, 324, § 1.º, 325, § 1.º, 326, § 1.º, 327, § 1.º, 328, § 1.º, 329, § 1.º, 330, § 1.º, 331, § 1.º, 332, § 1.º, 333, § 1.º, 334, § 1.º, 335, § 1.º, 336, § 1.º, 337, § 1.º, 338, § 1.º, 339, § 1.º, 340, § 1.º, 341, § 1.º, 342, § 1.º, 343, § 1.º, 344, § 1.º, 345, § 1.º, 346, § 1.º, 347, § 1.º, 348, § 1.º, 349, § 1.º, 350, § 1.º, 351, § 1.º, 352, § 1.º, 353, § 1.º, 354, § 1.º, 355, § 1.º, 356, § 1.º, 357, § 1.º, 358, § 1.º, 359, § 1.º, 360, § 1.º, 361, § 1.º, 362, § 1.º, 363, § 1.º, 364, § 1.º, 365, § 1.º, 366, § 1.º, 367, § 1.º, 368, § 1.º, 369, § 1.º, 370, § 1.º, 371, § 1.º, 372, § 1.º, 373, § 1.º, 374, § 1.º, 375, § 1.º, 376, § 1.º, 377, § 1.º, 378, § 1.º, 379, § 1.º, 380, § 1.º, 381, § 1.º, 382, § 1.º, 383, § 1.º, 384, § 1.º, 385, § 1.º, 386, § 1.º, 387, § 1.º, 388, § 1.º, 389, § 1.º, 390, § 1.º, 391, § 1.º, 392, § 1.º, 393, § 1.º, 394, § 1.º, 395, § 1.º, 396, § 1.º, 397, § 1.º, 398, § 1.º, 399, § 1.º, 400, § 1.º, 401, § 1.º, 402, § 1.º, 403, § 1.º, 404, § 1.º, 405, § 1.º, 406, § 1.º, 407, § 1.º, 408, § 1.º, 409, § 1.º, 410, § 1.º, 411, § 1.º, 412, § 1.º, 413, § 1.º, 414, § 1.º, 415, § 1.º, 416, § 1.º, 417, § 1.º, 418, § 1.º, 419, § 1.º, 420, § 1.º, 421, § 1.º, 422, § 1.º, 423, § 1.º, 424, § 1.º, 425, § 1.º, 426, § 1.º, 427, § 1.º, 428, § 1.º, 429, § 1.º, 430, § 1.º, 431, § 1.º, 432, § 1.º, 433, § 1.º, 434, § 1.º, 435, § 1.º, 436, § 1.º, 437, § 1.º, 438, § 1.º, 439, § 1.º, 440, § 1.º, 441, § 1.º, 442, § 1.º, 443, § 1.º, 444, § 1.º, 445, § 1.º, 446, § 1.º, 447, § 1.º, 448, § 1.º, 449, § 1.º, 450, § 1.º, 451, § 1.º, 452, § 1.º, 453, § 1.º, 454, § 1.º, 455, § 1.º, 456, § 1.º, 457, § 1.º, 458, § 1.º, 459, § 1.º, 460, § 1.º, 461, § 1.º, 462, § 1.º, 463, § 1.º, 464, § 1.º, 465, § 1.º, 466, § 1.º, 467, § 1.º, 468, § 1.º, 469, § 1.º, 470, § 1.º, 471, § 1.º, 472, § 1.º, 473, § 1.º, 474, § 1.º, 475, § 1.º, 476, § 1.º, 477, § 1.º, 478, § 1.º, 479, § 1.º, 480, § 1.º, 481, § 1.º, 482, § 1.º, 483, § 1.º, 484, § 1.º, 485, § 1.º, 486, § 1.º, 487, § 1.º, 488, § 1.º, 489, § 1.º, 490, § 1.º, 491, § 1.º, 492, § 1.º, 493, § 1.º, 494, § 1.º, 495, § 1.º, 496, § 1.º, 497, § 1.º, 498, § 1.º, 499, § 1.º, 500, § 1.º, 501, § 1.º, 502, § 1.º, 503, § 1.º, 504, § 1.º, 505, § 1.º, 506, § 1.º, 507, § 1.º, 508, § 1.º, 509, § 1.º, 510, § 1.º, 511, § 1.º, 512, § 1.º, 513, § 1.º, 514, § 1.º, 515, § 1.º, 516, § 1.º, 517, § 1.º, 518, § 1.º, 519, § 1.º, 520, § 1.º, 521, § 1.º, 522, § 1.º, 523, § 1.º, 524, § 1.º, 525, § 1.º, 526, § 1.º, 527, § 1.º, 528, § 1.º, 529, § 1.º, 530, § 1.º, 531, § 1.º, 532, § 1.º, 533, § 1.º, 534, § 1.º, 535, § 1.º, 536, § 1.º, 537, § 1.º, 538, § 1.º, 539, § 1.º, 540, § 1.º, 541, § 1.º, 542, § 1.º, 543, § 1.º, 544, § 1.º, 545, § 1.º, 546, § 1.º, 547, § 1.º, 548, § 1.º, 549, § 1.º, 550, § 1.º, 551, § 1.º, 552, § 1.º, 553, § 1.º, 554, § 1.º, 555, § 1.º, 556, § 1.º, 557, § 1.º, 558, § 1.º, 559, § 1.º, 560, § 1.º, 561, § 1.º, 562, § 1.º, 563, § 1.º, 564, § 1.º, 565, § 1.º, 566, § 1.º, 567, § 1.º, 568, § 1.º, 569, § 1.º, 570, § 1.º, 571, § 1.º, 572, § 1.º, 573, § 1.º, 574, § 1.º, 575, § 1.º, 576, § 1.º, 577, § 1.º, 578, § 1.º, 579, § 1.º, 580, § 1.º, 581, § 1.º, 582, § 1.º, 583, § 1.º, 584, § 1.º, 585, § 1.º, 586, § 1.º, 587, § 1.º, 588, § 1.º, 589, § 1.º, 590, § 1.º, 591, § 1.º, 592, § 1.º, 593, § 1.º, 594, § 1.º, 595, § 1.º, 596, § 1.º, 597, § 1.º, 598, § 1.º, 599, § 1.º, 600, § 1.º, 601, § 1.º, 602, § 1.º, 603, § 1.º, 604, § 1.º, 605, § 1.º, 606, § 1.º, 607, § 1.º, 608, § 1.º, 609, § 1.º, 610, § 1.º, 611, § 1.º, 612, § 1.º, 613, § 1.º, 614, § 1.º, 615, § 1.º, 616, § 1.º, 617, § 1.º, 618, § 1.º, 619, § 1.º, 620, § 1.º, 621, § 1.º, 622, § 1.º, 623, § 1.º, 624, § 1.º, 625, § 1.º, 626, § 1.º, 627, § 1.º, 628, § 1.º, 629, § 1.º, 630, § 1.º, 631, § 1.º, 632, § 1.º, 633, § 1.º, 634, § 1.º, 635, § 1.º, 636, § 1.º, 637, § 1.º, 638, § 1.º, 639, § 1.º, 640, § 1.º, 641, § 1.º, 642, § 1.º, 643, § 1.º, 644, § 1.º, 645, § 1.º, 646, § 1.º, 647, § 1.º, 648, § 1.º, 649, § 1.º, 650, § 1.º, 651, § 1.º, 652, § 1.º, 653, § 1.º, 654, § 1.º, 655, § 1.º, 656, § 1.º, 657, § 1.º, 658, § 1.º, 659, § 1.º, 660, § 1.º, 661, § 1.º, 662, § 1.º, 663, § 1.º, 664, § 1.º, 665, § 1.º, 666, § 1.º, 667, § 1.º, 668, § 1.º, 669, § 1.º, 670, § 1.º, 671, § 1.º, 672, § 1.º, 673, § 1.º, 674, § 1.º, 675, § 1.º, 676, § 1.º, 677, § 1.º, 678, § 1.º, 679, § 1.º, 680, § 1.º, 681, § 1.º, 682, § 1.º, 683, § 1.º, 684, § 1.º, 685, § 1.º, 686, § 1.º, 687, § 1.º, 688, § 1.º, 689, § 1.º, 690, § 1.º, 691, § 1.º, 692, § 1.º, 693, § 1.º, 694, § 1.º, 695, § 1.º, 696, § 1.º, 697, § 1.º, 698, § 1.º, 699, § 1.º, 700, § 1.º, 701, § 1.º, 702, § 1.º, 703, § 1.º, 704, § 1.º, 705, § 1.º, 706, § 1.º, 707, § 1.º, 708, § 1.º, 709, § 1.º, 710, § 1.º, 711, § 1.º, 712, § 1.º, 713, § 1.º, 714, § 1.º, 715, § 1.º, 716, § 1.º, 717, § 1.º, 718, § 1.º, 719, § 1.º, 720, § 1.º, 721, § 1.º, 722, § 1.º, 723, § 1.º, 724, § 1.º, 725, § 1.º, 726, § 1.º, 727, § 1.º, 728, § 1.º, 729, § 1.º, 730, § 1.º, 731, § 1.º, 732, § 1.º, 733, § 1.º, 734, § 1.º, 735, § 1.º, 736, § 1.º, 737, § 1.º, 738, § 1.º, 739, § 1.º, 740, § 1.º, 741, § 1.º, 742, § 1.º, 743, § 1.º, 744, § 1.º, 745, § 1.º, 746, § 1.º, 747, § 1.º, 748, § 1.º, 749, § 1.º, 750, § 1.º, 751, § 1.º, 752, § 1.º, 753, § 1.º, 754, § 1.º, 755, § 1.º, 756, § 1.º, 757, § 1.º, 758, § 1.º, 759, § 1.º, 760, § 1.º, 761, § 1.º, 762, § 1.º, 763, § 1.º, 764, § 1.º, 765, § 1.º, 766, § 1.º, 767, § 1.º, 768, § 1.º, 769, § 1.º, 770, § 1.º, 771, § 1.º, 772, § 1.º, 773, § 1.º, 774, § 1.º, 775, § 1.º, 776, § 1.º, 777, § 1.º, 778, § 1.º, 779, § 1.º, 780, § 1.º, 781, § 1.º, 782, § 1.º, 783, § 1.º, 784, § 1.º, 785, § 1.º, 786, § 1.º, 787, § 1.º, 788, § 1.º, 789, § 1.º, 790, § 1.º, 791, § 1.º, 792, § 1.º, 793, § 1.º, 794, § 1.º, 795, § 1.º, 796, § 1.º, 797, § 1.º, 798, § 1.º, 799, § 1.º, 800, § 1.º, 801, § 1.º, 802, § 1.º, 803, § 1.º, 804, § 1.º, 805, § 1.º, 806, § 1.º, 807, § 1.º, 808, § 1.º, 809, § 1.º, 810, § 1.º, 811, § 1.º, 812, § 1.º, 813, § 1.º, 814, § 1.º, 815, § 1.º, 816, § 1.º, 817, § 1.º, 818, § 1.º, 819, § 1.º, 820, § 1.º, 821, § 1.º, 822, § 1.º, 823, § 1.º, 824, § 1.º, 825, § 1.º, 826, § 1.º, 827, § 1.º, 828, § 1.º, 829, § 1.º, 830, § 1.º, 831, § 1.º, 832, § 1.º, 833, § 1.º, 834, § 1.º, 835, § 1.º, 836, § 1.º, 837, § 1.º, 838, § 1.º, 839, § 1.º, 840, § 1.º, 841, § 1.º, 842, § 1.º, 843, § 1.º, 844, § 1.º, 845, § 1.º, 846, § 1.º, 847, § 1.º, 848, § 1.º, 849, § 1.º, 850, § 1.º, 851, § 1.º, 852, § 1.º, 853, § 1.º, 854, § 1.º, 855, § 1.º, 856, § 1.º, 857, § 1.º, 858, § 1.º, 859, § 1.º, 860, § 1.º, 861, § 1.º, 862, § 1.º, 863, § 1.º, 864, § 1.º, 865, § 1.º, 866, § 1.º, 867, § 1.º, 868, § 1.º, 869, § 1.º, 870, § 1.º, 871, § 1.º, 872, § 1.º, 873, § 1.º, 874, § 1.º, 875, § 1.º, 876, § 1.º, 877, § 1.º, 878, § 1.º, 879, § 1.º, 880, § 1.º, 881, § 1.º, 882, § 1.º, 883, § 1.º, 884, § 1.º, 885, § 1.º, 886, § 1.º, 887, § 1.º, 888, § 1.º, 889, § 1.º, 890, § 1.º, 891, § 1.º, 892, § 1.º, 893, § 1.º, 894, § 1.º, 895, § 1.º, 896, § 1.º, 897, § 1.º, 898, § 1.º, 899, § 1.º, 900, § 1.º, 901, § 1.º, 902, § 1.º, 903, § 1.º, 904, § 1.º, 905, § 1.º, 906, § 1.º, 907, § 1.º, 908, § 1.º, 909, § 1.º, 910, § 1.º, 911, § 1.º, 912, § 1.º, 913, § 1.º, 914, § 1.º, 915, § 1.º, 916, § 1.º, 917, § 1.º, 918, § 1.º, 919, § 1.º, 920, § 1.º, 921, § 1.º, 922, § 1.º, 923, § 1.º, 924, § 1.º, 925, § 1.º, 926, § 1.º, 927, § 1.º, 928, § 1.º, 929, § 1.º, 930, § 1.º, 931, § 1.º, 932, § 1.º, 933, § 1.º, 934, § 1.º, 935, § 1.º, 936, § 1.º, 937, § 1.º, 938, § 1.º, 939, § 1.º, 940, § 1.º, 941, § 1.º, 942, § 1.º, 943, § 1.º, 944, § 1.º, 945, § 1.º, 946, § 1.º,







# "É INCONSTITUCIONAL O DECRETO QUE SUSPENDE A JUVENTUDE COMUNISTA"

(Continuação de 4.ª pag.)  
 clareado em termos mais elementares, permitam-me V. Exa. que traga o exemplo de um caso prático. V. Exa. sabe que o povo paraguense e o boliviano foram arrastados à guerra do Chaco pelos seus órgãos competentes, perfeitamente dentro das leis. Qual devia ser a posição da verdade patriótica paraguense ou boliviana?

O Sr. Ivo D'Aquino — Vossa Excelência conhece algum boliviano que tivesse ficado com o Paraguai ou algum paraguense que tivesse ficado com a Bolívia? Não houve nenhum.

O Sr. Pinho Pompeu — Quem é, então, o juiz da justiça da guerra?

O Sr. CARLOS PRESTES — Falo contra a guerra Sr. Senador. Nossa tese, a tese do vendedor patriota, é esta: Digo que no caso de uma guerra em que os órgãos competentes tratam os interesses do povo, não os acompanharam. Podemos ser acusados de traidores e levados até à fôrca ou ao fuzilamento, porém a história, depois, dirá de que lado estavam os verdadeiros traidores. Um cidadão, vendedor patriota, quando se trata dos interesses da pátria, quando se trata do sangue do povo, pôde a ser acusado de traidores estragando o nome momento, para não haver mais lei, não haverá mais lei. Sr. Senador, porque estaria tudo completamente subvertido estaria tudo de tal maneira revolucionado, que não haveria outra posição senão a de reagir contra um governo de traição nacional.

O Sr. Ferreira de Souza — Quando a Constituição?

O Sr. Artur Santos — Vossa Excelência permite um apêndice (Arrebatamento do orador) Devo afirmar que, desde a primeira vez, em que li as declarações de V. Exa., na Constituição, compreendi o pensamento de V. Exa. Faco justiça em julgar que V. Exa. não é um traidor, nem se comportaria contra a sua pátria. Mas não posso compreender, agora, no seu discurso, a falta de poder que V. Exa. se arroga de julgar da legalidade da heraldia de uma guerra, quando os poderes constituídos já se manifestaram a favor. Então, os representantes dos partidos, os representantes dos sindicatos e outros serão os órgãos que vão julgar da legalidade ou ilegalidade de uma guerra, não os interesses nacionais? É um regime que pode ser traidor, mas não democrático? É o que não pude compreender e agora, que desleixo, não se esclarece. Não penso, porém, o nobre Senador, que forme de S. Exa. o juízo de seus detratores, de sup-lido.

O Sr. CARLOS PRESTES — Esta Assembleia é composta de juristas, que têm pontos de vista formais.

O Sr. Ivo D'Aquino — Quero apenas esclarecer que não tive intenção nenhuma de insultá-lo, nem caluniá-lo: Coloquei a questão dentro de uma premissa, partida de V. Exa. De modo que cumpria a V. Exa. tirar a conclusão do seu loggiano.

O Sr. CARLOS PRESTES — De qualquer maneira, V. Exa. usou de palavras que não estavam à altura de V. Exa.

O Sr. Ivo D'Aquino — Não sei quais as palavras a que V. Exa. alude.

O Sr. CARLOS PRESTES — Poderá vê-las nas notas taquígráficas.

O Sr. Ivo D'Aquino — Vossa Excelência é que usou de termos anti-parlamentares.

O Sr. CARLOS PRESTES — Quais foram?

O Sr. Ivo D'Aquino — Não poder repetir-lhe, porque incorrerá na mesma falta de V. Exa. (Risos).

O Sr. CARLOS PRESTES — Talvez seja elenca. Mas esse vocabulário é de Rui Barbosa, e foi usado no recinto do Senado. Com isso, não insultei a ninguém. Foi Rui Barbosa quem usou esse termo num discurso sobre o Ministro Vespasiano de Albuquerque.

O Sr. Ivo D'Aquino — Rui Barbosa referiu-se a isso de forma diferente.

O Sr. CARLOS PRESTES — Eu disse que a imprensa brasileira, lida aqui, é uma coisa, é um amontoado de infâmias.

O Sr. Ivo D'Aquino — Rui Barbosa, fazia uma exclamação. Não se referiu diretamente a ninguém. Conheço o discurso.

O Sr. CARLOS PRESTES — Referiu-se ao Ministro da Guerra, na época.

O Sr. Ivo D'Aquino — Mas

não insultou o Ministro com essa expressão.

O Sr. CARLOS PRESTES — Referiu-se ao ministro da Guerra de então, que era o general Vespasiano de Albuquerque.

O Sr. Ivo D'Aquino — Não insultou, absolutamente, ninguém.

O Sr. CARLOS PRESTES — Também não insultei ninguém. Disse apenas que fui injuriado por aquela coisa, o que há de mais imundo na imprensa brasileira.

O Sr. Francisco Gallotti — Na opinião de V. Exa., suscitamos que?

O Sr. CARLOS PRESTES — A minha posição aqui tem sido, continuamente, a de respeito mútuo. Respeito todos os senhores senadores, como representantes do povo, do qual recebam votos e o suor do suor da nação.

Muitas das palavras que foram lidas aqui pelo Sr. Gallotti, o artigo da imprensa católica dentro dos termos do Regimento, poderia solicitar a Mesa que fossem canceladas, mas segundo um princípio, não o faço, porque me orgulho de tais insultos. Para mim, ao contrário, seria insulto se fosse senhores me tivessem chamado. Neste caso, não procuraria saber qual o erro que cometera, para que essa imprensa venal me insultasse. Sim, me orgulho dessas insinuações e tenho satisfação em que constem de documentos históricos, qual seja a nota dos nossos traidores.

O Sr. Vitorino Freire — V. Exa. não pode se queixar. E os insultos dos jornais de V. Exa.? Como os classifica?

O Sr. CARLOS PRESTES — Retiro-me aos insultos dentro do Senado, o que é diferente. A liberdade da imprensa parece-me que existe no Brasil.

O Sr. Vitorino Freire — Por que V. Exa. não os traz para aqui?

O Sr. CARLOS PRESTES — Não tenho, propriamente, imprensa. São jornais do Partido Comunista; que fazem propaganda do Partido. O assunto dos apêndices e, realmente, um assunto que não se trata aqui. Entretanto, há hora já vai adiantada. Prefiro abordar-lhe noutro assunto, voltando no assunto, para tentar, ainda uma vez, esclarecer ao Senado e, particularmente, a minha opinião, a respeito da resposta que darei que insistir na resposta.

O Sr. Vitorino Freire — Dada a importância do Senhor Juraci Matos, na Assembleia Constituinte.

Quero continuar. Dada eu, Sr. Presidente, que sempre lamento, vir a esta alta tribuna do Senado para pronunciar-me contra o ato de convocação de setembro, não é a primeira vez que o faço. Lamento-o, porque estou convencido, de que, mais do que nunca, é necessária a união de nosso povo. A situação é de tal natureza que os esforços de todos os patriotas brasileiros convergem no sentido de ajudar o governo a resolver os problemas mais imediatos do nosso povo. Essa, a nossa posição. Ainda agora, nas eleições de 19 de janeiro, marchamos com todos os partidos; fizemos alianças com uns e com outros; apiamos candidaturas de outros partidos, procurando sempre unificar forças políticas, não em torno de interesses pessoais, mas em favor de candidatos nos governos dos Estados, que nos garantissem a prática de democracia, promettessem o cumprimento rigoroso da Constituição e se compromettessem a iniciar a solução do problema mais imediato do povo — o problema econômico, o problema da fome. Assim sucedeu com a candidatura do Sr. Otávio Mangabeira com o seu beneditino. Trocamos cartas. Aquela vez expresso do Sr. Otávio Mangabeira, ainda há poucas dias repetida pelo Senhor Senador Hamilton Nogueira "anti-comunista, sempre reacionário, nunca", já está revogada desde que o Dr. Otávio Mangabeira aceitou para sua candidatura o apoio do Partido Comunista.

O Sr. Hamilton Nogueira — Mas isso não é decair de ser anti-comunista.

O Sr. CARLOS PRESTES — Referiu-se ao Ministro da Guerra, na época.

O Sr. Ivo D'Aquino — Mas

Senhor Otávio Mangabeira jamais foi fascista. Apoiou a candidatura do Doutor Otávio Mangabeira e com grande satisfação alcançamos a sua vitória na Bahia. Em São Paulo, fizemos proposições à Assembleia Constituinte, a favor da nomeação de Juiz Tive de marcharmos juntos. Tive de marcharmos juntos. Tive de marcharmos juntos. Tive de marcharmos juntos.

O Sr. Francisco Gallotti — O Sr. Mangabeira não foi fascista. Apoiou a candidatura do Doutor Otávio Mangabeira e com grande satisfação alcançamos a sua vitória na Bahia. Em São Paulo, fizemos proposições à Assembleia Constituinte, a favor da nomeação de Juiz Tive de marcharmos juntos. Tive de marcharmos juntos. Tive de marcharmos juntos.

O Sr. CARLOS PRESTES — Também não insultei ninguém. Disse apenas que fui injuriado por aquela coisa, o que há de mais imundo na imprensa brasileira.

O Sr. Francisco Gallotti — Na opinião de V. Exa., suscitamos que?

O Sr. CARLOS PRESTES — A minha posição aqui tem sido, continuamente, a de respeito mútuo. Respeito todos os senhores senadores, como representantes do povo, do qual recebam votos e o suor do suor da nação.

Muitas das palavras que foram lidas aqui pelo Sr. Gallotti, o artigo da imprensa católica dentro dos termos do Regimento, poderia solicitar a Mesa que fossem canceladas, mas segundo um princípio, não o faço, porque me orgulho de tais insultos. Para mim, ao contrário, seria insulto se fosse senhores me tivessem chamado. Neste caso, não procuraria saber qual o erro que cometera, para que essa imprensa venal me insultasse. Sim, me orgulho dessas insinuações e tenho satisfação em que constem de documentos históricos, qual seja a nota dos nossos traidores.

O Sr. Vitorino Freire — V. Exa. não pode se queixar. E os insultos dos jornais de V. Exa.? Como os classifica?

O Sr. CARLOS PRESTES — Retiro-me aos insultos dentro do Senado, o que é diferente. A liberdade da imprensa parece-me que existe no Brasil.

O Sr. Vitorino Freire — Por que V. Exa. não os traz para aqui?

O Sr. CARLOS PRESTES — Não tenho, propriamente, imprensa. São jornais do Partido Comunista; que fazem propaganda do Partido. O assunto dos apêndices e, realmente, um assunto que não se trata aqui. Entretanto, há hora já vai adiantada. Prefiro abordar-lhe noutro assunto, voltando no assunto, para tentar, ainda uma vez, esclarecer ao Senado e, particularmente, a minha opinião, a respeito da resposta que darei que insistir na resposta.

O Sr. Vitorino Freire — Dada a importância do Senhor Juraci Matos, na Assembleia Constituinte.

Quero continuar. Dada eu, Sr. Presidente, que sempre lamento, vir a esta alta tribuna do Senado para pronunciar-me contra o ato de convocação de setembro, não é a primeira vez que o faço. Lamento-o, porque estou convencido, de que, mais do que nunca, é necessária a união de nosso povo. A situação é de tal natureza que os esforços de todos os patriotas brasileiros convergem no sentido de ajudar o governo a resolver os problemas mais imediatos do nosso povo. Essa, a nossa posição. Ainda agora, nas eleições de 19 de janeiro, marchamos com todos os partidos; fizemos alianças com uns e com outros; apiamos candidaturas de outros partidos, procurando sempre unificar forças políticas, não em torno de interesses pessoais, mas em favor de candidatos nos governos dos Estados, que nos garantissem a prática de democracia, promettessem o cumprimento rigoroso da Constituição e se compromettessem a iniciar a solução do problema mais imediato do povo — o problema econômico, o problema da fome. Assim sucedeu com a candidatura do Sr. Otávio Mangabeira com o seu beneditino. Trocamos cartas. Aquela vez expresso do Sr. Otávio Mangabeira, ainda há poucas dias repetida pelo Senhor Senador Hamilton Nogueira "anti-comunista, sempre reacionário, nunca", já está revogada desde que o Dr. Otávio Mangabeira aceitou para sua candidatura o apoio do Partido Comunista.

O Sr. Hamilton Nogueira — Mas isso não é decair de ser anti-comunista.

O Sr. CARLOS PRESTES — Referiu-se ao Ministro da Guerra, na época.

O Sr. Ivo D'Aquino — Mas

de apoio ao governo, particularmente ao governo federal, exercido pelo General Dutra. A última mensagem presidencial, lida no Congresso a 15 de março, nos trouxe a nós, democratas, que desejamos a consolidação da democracia da Constituição, a esperança de que realmente marchamos por um bom caminho.

O Sr. Francisco Gallotti — O Sr. Mangabeira não foi fascista. Apoiou a candidatura do Doutor Otávio Mangabeira e com grande satisfação alcançamos a sua vitória na Bahia. Em São Paulo, fizemos proposições à Assembleia Constituinte, a favor da nomeação de Juiz Tive de marcharmos juntos. Tive de marcharmos juntos. Tive de marcharmos juntos.

O Sr. CARLOS PRESTES — Também não insultei ninguém. Disse apenas que fui injuriado por aquela coisa, o que há de mais imundo na imprensa brasileira.

O Sr. Francisco Gallotti — Na opinião de V. Exa., suscitamos que?

O Sr. CARLOS PRESTES — A minha posição aqui tem sido, continuamente, a de respeito mútuo. Respeito todos os senhores senadores, como representantes do povo, do qual recebam votos e o suor do suor da nação.

Muitas das palavras que foram lidas aqui pelo Sr. Gallotti, o artigo da imprensa católica dentro dos termos do Regimento, poderia solicitar a Mesa que fossem canceladas, mas segundo um princípio, não o faço, porque me orgulho de tais insultos. Para mim, ao contrário, seria insulto se fosse senhores me tivessem chamado. Neste caso, não procuraria saber qual o erro que cometera, para que essa imprensa venal me insultasse. Sim, me orgulho dessas insinuações e tenho satisfação em que constem de documentos históricos, qual seja a nota dos nossos traidores.

O Sr. Vitorino Freire — V. Exa. não pode se queixar. E os insultos dos jornais de V. Exa.? Como os classifica?

O Sr. CARLOS PRESTES — Retiro-me aos insultos dentro do Senado, o que é diferente. A liberdade da imprensa parece-me que existe no Brasil.

O Sr. Vitorino Freire — Por que V. Exa. não os traz para aqui?

O Sr. CARLOS PRESTES — Não tenho, propriamente, imprensa. São jornais do Partido Comunista; que fazem propaganda do Partido. O assunto dos apêndices e, realmente, um assunto que não se trata aqui. Entretanto, há hora já vai adiantada. Prefiro abordar-lhe noutro assunto, voltando no assunto, para tentar, ainda uma vez, esclarecer ao Senado e, particularmente, a minha opinião, a respeito da resposta que darei que insistir na resposta.

O Sr. Vitorino Freire — Dada a importância do Senhor Juraci Matos, na Assembleia Constituinte.

Quero continuar. Dada eu, Sr. Presidente, que sempre lamento, vir a esta alta tribuna do Senado para pronunciar-me contra o ato de convocação de setembro, não é a primeira vez que o faço. Lamento-o, porque estou convencido, de que, mais do que nunca, é necessária a união de nosso povo. A situação é de tal natureza que os esforços de todos os patriotas brasileiros convergem no sentido de ajudar o governo a resolver os problemas mais imediatos do nosso povo. Essa, a nossa posição. Ainda agora, nas eleições de 19 de janeiro, marchamos com todos os partidos; fizemos alianças com uns e com outros; apiamos candidaturas de outros partidos, procurando sempre unificar forças políticas, não em torno de interesses pessoais, mas em favor de candidatos nos governos dos Estados, que nos garantissem a prática de democracia, promettessem o cumprimento rigoroso da Constituição e se compromettessem a iniciar a solução do problema mais imediato do povo — o problema econômico, o problema da fome. Assim sucedeu com a candidatura do Sr. Otávio Mangabeira com o seu beneditino. Trocamos cartas. Aquela vez expresso do Sr. Otávio Mangabeira, ainda há poucas dias repetida pelo Senhor Senador Hamilton Nogueira "anti-comunista, sempre reacionário, nunca", já está revogada desde que o Dr. Otávio Mangabeira aceitou para sua candidatura o apoio do Partido Comunista.

O Sr. Hamilton Nogueira — Mas isso não é decair de ser anti-comunista.

O Sr. CARLOS PRESTES — Referiu-se ao Ministro da Guerra, na época.

O Sr. Ivo D'Aquino — Mas

de apoio ao governo, particularmente ao governo federal, exercido pelo General Dutra. A última mensagem presidencial, lida no Congresso a 15 de março, nos trouxe a nós, democratas, que desejamos a consolidação da democracia da Constituição, a esperança de que realmente marchamos por um bom caminho.

O Sr. Francisco Gallotti — O Sr. Mangabeira não foi fascista. Apoiou a candidatura do Doutor Otávio Mangabeira e com grande satisfação alcançamos a sua vitória na Bahia. Em São Paulo, fizemos proposições à Assembleia Constituinte, a favor da nomeação de Juiz Tive de marcharmos juntos. Tive de marcharmos juntos. Tive de marcharmos juntos.

O Sr. CARLOS PRESTES — Também não insultei ninguém. Disse apenas que fui injuriado por aquela coisa, o que há de mais imundo na imprensa brasileira.

O Sr. Francisco Gallotti — Na opinião de V. Exa., suscitamos que?

O Sr. CARLOS PRESTES — A minha posição aqui tem sido, continuamente, a de respeito mútuo. Respeito todos os senhores senadores, como representantes do povo, do qual recebam votos e o suor do suor da nação.

Muitas das palavras que foram lidas aqui pelo Sr. Gallotti, o artigo da imprensa católica dentro dos termos do Regimento, poderia solicitar a Mesa que fossem canceladas, mas segundo um princípio, não o faço, porque me orgulho de tais insultos. Para mim, ao contrário, seria insulto se fosse senhores me tivessem chamado. Neste caso, não procuraria saber qual o erro que cometera, para que essa imprensa venal me insultasse. Sim, me orgulho dessas insinuações e tenho satisfação em que constem de documentos históricos, qual seja a nota dos nossos traidores.

O Sr. Vitorino Freire — V. Exa. não pode se queixar. E os insultos dos jornais de V. Exa.? Como os classifica?

O Sr. CARLOS PRESTES — Retiro-me aos insultos dentro do Senado, o que é diferente. A liberdade da imprensa parece-me que existe no Brasil.

O Sr. Vitorino Freire — Por que V. Exa. não os traz para aqui?

O Sr. CARLOS PRESTES — Não tenho, propriamente, imprensa. São jornais do Partido Comunista; que fazem propaganda do Partido. O assunto dos apêndices e, realmente, um assunto que não se trata aqui. Entretanto, há hora já vai adiantada. Prefiro abordar-lhe noutro assunto, voltando no assunto, para tentar, ainda uma vez, esclarecer ao Senado e, particularmente, a minha opinião, a respeito da resposta que darei que insistir na resposta.

O Sr. Vitorino Freire — Dada a importância do Senhor Juraci Matos, na Assembleia Constituinte.

Quero continuar. Dada eu, Sr. Presidente, que sempre lamento, vir a esta alta tribuna do Senado para pronunciar-me contra o ato de convocação de setembro, não é a primeira vez que o faço. Lamento-o, porque estou convencido, de que, mais do que nunca, é necessária a união de nosso povo. A situação é de tal natureza que os esforços de todos os patriotas brasileiros convergem no sentido de ajudar o governo a resolver os problemas mais imediatos do nosso povo. Essa, a nossa posição. Ainda agora, nas eleições de 19 de janeiro, marchamos com todos os partidos; fizemos alianças com uns e com outros; apiamos candidaturas de outros partidos, procurando sempre unificar forças políticas, não em torno de interesses pessoais, mas em favor de candidatos nos governos dos Estados, que nos garantissem a prática de democracia, promettessem o cumprimento rigoroso da Constituição e se compromettessem a iniciar a solução do problema mais imediato do povo — o problema econômico, o problema da fome. Assim sucedeu com a candidatura do Sr. Otávio Mangabeira com o seu beneditino. Trocamos cartas. Aquela vez expresso do Sr. Otávio Mangabeira, ainda há poucas dias repetida pelo Senhor Senador Hamilton Nogueira "anti-comunista, sempre reacionário, nunca", já está revogada desde que o Dr. Otávio Mangabeira aceitou para sua candidatura o apoio do Partido Comunista.

O Sr. Hamilton Nogueira — Mas isso não é decair de ser anti-comunista.

O Sr. CARLOS PRESTES — Referiu-se ao Ministro da Guerra, na época.

O Sr. Ivo D'Aquino — Mas

de apoio ao governo, particularmente ao governo federal, exercido pelo General Dutra. A última mensagem presidencial, lida no Congresso a 15 de março, nos trouxe a nós, democratas, que desejamos a consolidação da democracia da Constituição, a esperança de que realmente marchamos por um bom caminho.

O Sr. Francisco Gallotti — O Sr. Mangabeira não foi fascista. Apoiou a candidatura do Doutor Otávio Mangabeira e com grande satisfação alcançamos a sua vitória na Bahia. Em São Paulo, fizemos proposições à Assembleia Constituinte, a favor da nomeação de Juiz Tive de marcharmos juntos. Tive de marcharmos juntos. Tive de marcharmos juntos.

O Sr. CARLOS PRESTES — Também não insultei ninguém. Disse apenas que fui injuriado por aquela coisa, o que há de mais imundo na imprensa brasileira.

O Sr. Francisco Gallotti — Na opinião de V. Exa., suscitamos que?

O Sr. CARLOS PRESTES — A minha posição aqui tem sido, continuamente, a de respeito mútuo. Respeito todos os senhores senadores, como representantes do povo, do qual recebam votos e o suor do suor da nação.

Muitas das palavras que foram lidas aqui pelo Sr. Gallotti, o artigo da imprensa católica dentro dos termos do Regimento, poderia solicitar a Mesa que fossem canceladas, mas segundo um princípio, não o faço, porque me orgulho de tais insultos. Para mim, ao contrário, seria insulto se fosse senhores me tivessem chamado. Neste caso, não procuraria saber qual o erro que cometera, para que essa imprensa venal me insultasse. Sim, me orgulho dessas insinuações e tenho satisfação em que constem de documentos históricos, qual seja a nota dos nossos traidores.

O Sr. Vitorino Freire — V. Exa. não pode se queixar. E os insultos dos jornais de V. Exa.? Como os classifica?

O Sr. CARLOS PRESTES — Retiro-me aos insultos dentro do Senado, o que é diferente. A liberdade da imprensa parece-me que existe no Brasil.

O Sr. Vitorino Freire — Por que V. Exa. não os traz para aqui?

O Sr. CARLOS PRESTES — Não tenho, propriamente, imprensa. São jornais do Partido Comunista; que fazem propaganda do Partido. O assunto dos apêndices e, realmente, um assunto que não se trata aqui. Entretanto, há hora já vai adiantada. Prefiro abordar-lhe noutro assunto, voltando no assunto, para tentar, ainda uma vez, esclarecer ao Senado e, particularmente, a minha opinião, a respeito da resposta que darei que insistir na resposta.

O Sr. Vitorino Freire — Dada a importância do Senhor Juraci Matos, na Assembleia Constituinte.

Quero continuar. Dada eu, Sr. Presidente, que sempre lamento, vir a esta alta tribuna do Senado para pronunciar-me contra o ato de convocação de setembro, não é a primeira vez que o faço. Lamento-o, porque estou convencido, de que, mais do que nunca, é necessária a união de nosso povo. A situação é de tal natureza que os esforços de todos os patriotas brasileiros convergem no sentido de ajudar o governo a resolver os problemas mais imediatos do nosso povo. Essa, a nossa posição. Ainda agora, nas eleições de 19 de janeiro, marchamos com todos os partidos; fizemos alianças com uns e com outros; apiamos candidaturas de outros partidos, procurando sempre unificar forças políticas, não em torno de interesses pessoais, mas em favor de candidatos nos governos dos Estados, que nos garantissem a prática de democracia, promettessem o cumprimento rigoroso da Constituição e se compromettessem a iniciar a solução do problema mais imediato do povo — o problema econômico, o problema da fome. Assim sucedeu com a candidatura do Sr. Otávio Mangabeira com o seu beneditino. Trocamos cartas. Aquela vez expresso do Sr. Otávio Mangabeira, ainda há poucas dias repetida pelo Senhor Senador Hamilton Nogueira "anti-comunista, sempre reacionário, nunca", já está revogada desde que o Dr. Otávio Mangabeira aceitou para sua candidatura o apoio do Partido Comunista.

O Sr. Hamilton Nogueira — Mas isso não é decair de ser anti-comunista.

O Sr. CARLOS PRESTES — Referiu-se ao Ministro da Guerra, na época.

O Sr. Ivo D'Aquino — Mas

de apoio ao governo, particularmente ao governo federal, exercido pelo General Dutra. A última mensagem presidencial, lida no Congresso a 15 de março, nos trouxe a nós, democratas, que desejamos a consolidação da democracia da Constituição, a esperança de que realmente marchamos por um bom caminho.

O Sr. Francisco Gallotti — O Sr. Mangabeira não foi fascista. Apoiou a candidatura do Doutor Otávio Mangabeira e com grande satisfação alcançamos a sua vitória na Bahia. Em São Paulo, fizemos proposições à Assembleia Constituinte, a favor da nomeação de Juiz Tive de marcharmos juntos. Tive de marcharmos juntos. Tive de marcharmos juntos.

O Sr. CARLOS PRESTES — Também não insultei ninguém. Disse apenas que fui injuriado por aquela coisa, o que há de mais imundo na imprensa brasileira.

O Sr. Francisco Gallotti — Na opinião de V. Exa., suscitamos que?

O Sr. CARLOS PRESTES — A minha posição aqui tem sido, continuamente, a de respeito mútuo. Respeito todos os senhores senadores, como representantes do povo, do qual recebam votos e o suor do suor da nação.

Muitas das palavras que foram lidas aqui pelo Sr. Gallotti, o artigo da imprensa católica dentro dos termos do Regimento, poderia solicitar a Mesa que fossem canceladas, mas segundo um princípio, não o faço, porque me orgulho de tais insultos. Para mim, ao contrário, seria insulto se fosse senhores me tivessem chamado. Neste caso, não procuraria saber qual o erro que cometera, para que essa imprensa venal me insultasse. Sim, me orgulho dessas insinuações e tenho satisfação em que constem de documentos históricos, qual seja a nota dos nossos traidores.

O Sr. Vitorino Freire — V. Exa. não pode se queixar. E os insultos dos jornais de V. Exa.? Como os classifica?

O Sr. CARLOS PRESTES — Retiro-me aos insultos dentro do Senado, o que é diferente. A liberdade da imprensa parece-me que existe no Brasil.

O Sr. Vitorino Freire — Por que V. Exa. não os traz para aqui?

O Sr. CARLOS PRESTES — Não tenho, propriamente, imprensa. São jornais do Partido Comunista; que fazem propaganda do Partido. O assunto dos apêndices e, realmente, um assunto que não se trata aqui. Entretanto, há hora já vai adiantada. Prefiro abordar-lhe noutro assunto, voltando no assunto, para tentar, ainda uma vez, esclarecer ao Senado e, particularmente, a minha opinião, a respeito da resposta que darei que insistir na resposta.

O Sr. Vitorino Freire — Dada a importância do Senhor Juraci Matos, na Assembleia Constituinte.

Quero continuar. Dada eu, Sr. Presidente, que sempre lamento, vir a esta alta tribuna do Senado para pronunciar-me contra o ato de convocação de setembro, não é a primeira vez que o faço. Lamento-o, porque estou convencido, de que, mais do que nunca, é necessária a união de nosso povo. A situação é de tal natureza que os esforços de todos os patriotas brasileiros convergem no sentido de ajudar o governo a resolver os problemas mais imediatos do nosso povo. Essa, a nossa posição. Ainda agora, nas eleições de 19 de janeiro, marchamos com todos os partidos; fizemos alianças com uns e com outros; apiamos candidaturas de outros partidos, procurando sempre unificar forças políticas, não em torno de interesses pessoais, mas em favor de candidatos nos governos dos Estados, que nos garantissem a prática de democracia, promettessem o cumprimento rigoroso da Constituição e se compromettessem a iniciar a solução do problema mais imediato do povo — o problema econômico, o problema da fome. Assim sucedeu com a candidatura do Sr. Otávio Mangabeira com o seu beneditino. Trocamos cartas. Aquela vez expresso do Sr. Otávio Mangabeira, ainda há poucas dias repetida pelo Senhor Senador Hamilton Nogueira "anti-comunista, sempre reacionário, nunca", já está revogada desde que o Dr. Otávio Mangabeira aceitou para sua candidatura o apoio do Partido Comunista.

O Sr. Hamilton Nogueira — Mas isso não é decair de ser anti-comunista.

O Sr. CARLOS PRESTES — Referiu-se ao Ministro da Guerra, na época.

O Sr. Ivo D'Aquino — Mas

de apoio ao governo, particularmente ao governo federal, exercido pelo General Dutra. A última mensagem presidencial, lida no Congresso a 15 de março, nos trouxe a nós, democratas, que desejamos a consolidação da democracia da Constituição, a esperança de que realmente marchamos por um bom caminho.

O Sr. Francisco Gallotti — O Sr. Mangabeira não foi fascista. Apoiou a candidatura do Doutor Otávio Mangabeira e com grande satisfação alcançamos a sua vitória na Bahia. Em São Paulo, fizemos proposições à Assembleia Constituinte, a favor da nomeação de Juiz Tive de marcharmos juntos. Tive de marcharmos juntos. Tive de marcharmos juntos.

O Sr. CARLOS PRESTES — Também não insultei ninguém. Disse apenas que fui injuriado por aquela coisa, o que há de mais imundo na imprensa brasileira.

O Sr. Francisco Gallotti — Na opinião de V. Exa., suscitamos que?

O Sr. CARLOS PRESTES — A minha posição aqui tem sido, continuamente, a de respeito mútuo. Respeito todos os senhores senadores, como representantes do povo, do qual recebam votos e o suor do suor da nação.

Muitas das palavras que foram lidas aqui pelo Sr. Gallotti, o artigo da imprensa católica dentro dos termos do Regimento, poderia solicitar a Mesa que fossem canceladas, mas segundo um princípio, não o faço, porque me orgulho de tais insultos. Para mim, ao contrário, seria insulto se fosse senhores me tivessem chamado. Neste caso, não procuraria saber qual o erro que cometera, para que essa imprensa venal me insultasse. Sim, me orgulho dessas insinuações e tenho satisfação em que constem de documentos históricos, qual seja a nota dos nossos traidores.

O Sr. Vitorino Freire — V. Exa. não pode se queixar. E os insultos dos jornais de V. Exa.? Como os classifica?

O Sr. CARLOS PRESTES — Retiro-me aos insultos dentro do Senado, o que é diferente. A liberdade da imprensa parece-me que existe no Brasil.

O Sr. Vitorino Freire — Por que V. Exa. não os traz para aqui?

O Sr. CARLOS PRESTES — Não tenho, propriamente, imprensa. São jornais do Partido Comunista; que fazem propaganda do Partido. O assunto dos apêndices e, realmente, um assunto que não se trata aqui. Entretanto, há hora já vai adiantada. Prefiro abordar-lhe noutro assunto, voltando no assunto, para tentar, ainda uma vez, esclarecer ao Senado e, particularmente, a minha opinião, a respeito da resposta que darei que insistir na resposta.

O Sr. Vitorino Freire — Dada a importância do Senhor Juraci Matos, na Assembleia Constituinte.

Quero continuar. Dada eu, Sr. Presidente, que sempre lamento, vir a esta alta tribuna do Senado para pronunciar-me contra o ato de convocação de setembro, não é a primeira vez que o faço. Lamento-o, porque estou convencido, de que, mais do que nunca, é necessária a união de nosso povo. A situação é de tal natureza que os esforços de todos os patriotas brasileiros convergem no sentido de ajudar o governo a resolver os problemas mais imediatos do nosso povo. Essa, a nossa posição. Ainda agora, nas eleições de 19 de janeiro, marchamos com todos os partidos; fizemos alianças com uns e com outros; apiamos candidaturas de outros partidos, procurando sempre unificar forças políticas, não em torno de interesses pessoais, mas em favor de candidatos nos governos dos Estados, que nos garantissem a prática de democracia, promettessem o cumprimento rigoroso da Constituição e se compromettessem a iniciar a solução do problema mais imediato do povo — o problema econômico, o problema da fome. Assim sucedeu com a candidatura do Sr. Otávio Mangabeira com o seu beneditino. Trocamos cartas. Aquela vez expresso do Sr. Otávio Mangabeira, ainda há poucas dias repetida pelo Senhor Senador Hamilton Nogueira "anti-comunista, sempre reacionário, nunca", já está revogada desde que o Dr. Otávio Mangabeira aceitou para sua candidatura o apoio do Partido Comunista.

O Sr. Hamilton Nogueira — Mas isso não é decair de ser anti-comunista.



... e a caravana passa ...

A doente sem imaginação
Continuando a sofrer de ataques comundofobos, "A Manhã", ontem, investiu mais uma vez contra o juiz que autuou o processo de Barreto Pinto-Himalaia Virgulino...

Chegou! Chegou!

Dizemos que, para a grande maioria do recitamento do Estado Novo, o castro Vicente Rão não tinha vindo, mandara por ele o B. C. N. Qual o quê? Vê-lo! Está ali! Viajou no lombo velho do Horácio Carlier...

DEPRESA DA SOBERANIA E DAS INSTITUIÇÕES DO BRASIL — O SR. VICENTE RÃO, APLAUDINDO O ATO GOVERNAMENTAL CONTRA A JUVENTUDE COMUNISTA, REESTABELEÇA TAMBÉM A VERDADE DOS FATOS SOBRE A CRIAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES TOTALITARIAS!

— Gostaria, de braços abertos: — AH — AH — AH — AH — AH — AH — AH — AH —

Conversa de fila

— Babe e que é? "Eles" acertaram em Nietzsche, porque ouviram dizer que Hitler ofereceu, no último aniversário de Mussolini, as Obras Completas de Nietzsche...

Radio OS NOVOS NÃO TEM VEZ

Quando se ligo o meu aparelho aos domingos à noite, para uma das emisoras que apresenta programas com elementos intencionalmente desconhecidos do rádio, verifico sempre que a porcentagem de jovens com capacidades vocais para o "broadcasting" é maior que a que não nasceram para o sem-fio...

O dr. Alfonso Lopez, da Colômbia, apresentou sua proposta ao Conselho de Segurança, depois de criticar os debates no Congresso norte-americano sobre o plano Truman...

Wallace disse que a Escandinávia está numa posição-chave para servir à causa da paz, por ter evitado grandes despesas militares...

Wallace disse que a Escandinávia, embora maior interesse pelo mundo comum: "As vezes, toma de tal maneira a propriedade privada...

Wallace disse que a Escandinávia, embora maior interesse pelo mundo comum: "As vezes, toma de tal maneira a propriedade privada...

Wallace disse que a Escandinávia, embora maior interesse pelo mundo comum: "As vezes, toma de tal maneira a propriedade privada...

Wallace disse que a Escandinávia, embora maior interesse pelo mundo comum: "As vezes, toma de tal maneira a propriedade privada...

Wallace disse que a Escandinávia, embora maior interesse pelo mundo comum: "As vezes, toma de tal maneira a propriedade privada...

Wallace disse que a Escandinávia, embora maior interesse pelo mundo comum: "As vezes, toma de tal maneira a propriedade privada...

Wallace disse que a Escandinávia, embora maior interesse pelo mundo comum: "As vezes, toma de tal maneira a propriedade privada...

Wallace disse que a Escandinávia, embora maior interesse pelo mundo comum: "As vezes, toma de tal maneira a propriedade privada...

Os Revolucionários Paraguaio têm um Programa Político

COM AS FORÇAS REVOLUCIONÁRIAS EM CONCEPCION, abril, por via aérea — (De Editorial da TRIBUNA POPULAR) — Enquanto não temos um acontecimento militar de importância a registrar, é impossível deixar sem um comentário à parte a formação do Governo Revolucionário. Esse fato assume extraordinária importância, e poderá servir de exemplo para o destino da revolução, isto é, para o estabelecimento da democracia neste país...

Mr. Aranha Hipoteca

União e por tal razão é de grande importância. O delegado brasileiro continuou dizendo: "As negociações de auxílio à Grécia e à Turquia estão atualmente sob a consideração do Congresso e os delegados dos Estados Unidos explicaram que o auxílio prometido é compatível com os propósitos das Nações Unidas. Estamos enfrentando uma situação que é o resultado direto da guerra..."

O decreto contra a U. J. C.

AO DEPUTADO PLÍNIO BARRETO
Ilmo. Sr. Dr. Plínio Barreto — Câmara dos Deputados. — União Juvenil Comunista congrega-se V.S. atitude política defensiva liberdade associação garantida Constituição...

Wallace prossegue em

que cheira a sufocar a iniciativa particular. Os nossos revolucionários nos Estados Unidos não gostam dos nossos métodos, mas os homens de pensamento se impressionam profundamente com o fato de que, em muitos campos de atividade econômica, nós nos vimos forçados a encontrar respostas...

Sua apenas um capitalista americano que acredita na paz

ESTOCOLMO, 18 (A. P.) — Henry Wallace, falando em um almoço em que tomaram parte 300 professores, cientistas, jornalistas e negociantes, se descreveu como "um capitalista americano ou um toy (conservador inglês) progressista" e disse que as Cartas da UN e da UNESCO lhe davam o direito de falar fora dos Estados Unidos...

NOIVAS comprem enxovais no rigor da moda

Discutindo a sua situação política, Wallace disse: "Não sou comunista, não sou socialista, sou apenas um capitalista americano ou, como disse no Parlamento em Londres, sou um toy progressista, que acredita ser absolutamente essencial ter paz e entendimento com a Rússia..."

A NOBREZA

95 — Uruguiana — 95
NOTICIÁRIO
O concurso para a juventude, abrangendo as categorias de piano, violino e canto, promovido pela O. S. B. obedecerá às seguintes bases:

Violência policial em Barra Mansa

Protestando contra arbitrariedades da polícia em Barra Mansa, foi enviado o seguinte telegrama ao Coronel Edmundo de Macedo Soares, Governador do Estado do Rio: "Comitê Municipal do P. C. B., em Barra Mansa protesta junto a V. Excia. contra a medida arbitrária da polícia local prendendo o Jornal Mural e ameaçando os seus dirigentes de prisão..."

SOCIAIS ANIVERSÁRIO

Na data de hoje, transcorre o 2º aniversário natalício do pequeno Marcos Estrogilo, filho do casal Sr. Fernando Maril, Wanderley e Cláudia Gossa Wanderley, e neto do nosso confrade Ruy Barboza Wanderley, e esposa, D. Celia Wanderley.

Cinema

O DESTINO BATE À PORTA

Tay Garnett dirige esta produção da Metro, baseada no romance de James Cain "The Postman Always Rings Twice", que revela dramas íntimos de um casal de criminosos, envolvidos em uma série de situações difíceis. Anos que passam, o principal protagonista da novela foi seletivo nas tendências libertinas das suas aventuras...

AO SENADOR JOSÉ AMÉRICO

Ilmo. Sr. Dr. José Américo de Almeida — Senado Federal. — União Juvenil Comunista congrega-se V.S. atitude política defensiva liberdade associação garantida Constituição...

LANA TURNER PROGRAMAS PARA HOJE

- CINELANDIA
IMPÉRIO — Tel. 42-1218 — "O segredo de Scotland Yard" e "A culpa dos pais".
CAPITÓLIO — Tel. 22-6786 — "Jornal — Desenhos — Variedades", a partir das 10 horas.
METRO — Tel. 22-6190 — "O destino bate à porta".
ODEON — Tel. 22-1668 — "Porto de abrigo", a partir das 14 horas.
PALACIO — Tel. 22-8838 — "Palácio dos formosos", Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PATHE — Tel. 22-8795 — "Bethoven", Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PLAZA — "Sem sangue, nem ar", Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
VITÓRIA — Tel. 42-9620 — "Despertar do mundo", A partir das 14 horas.
GINEAC — CENTRO
Jornal — Desenhos — Variedades, a partir das 10 horas.
D. PEDRO — Tel. 43-6164 — "Legião de heróis" e "Almas em Flor".
ELDORADO — Tel. 42-3148 — "Escola de serenas".
FLORIAN — "Este mundo é um pandeiro".
I. D. E. A. — Tel. 42-1218 — "O coração não tem fronteiras".
I. R. S. — Tel. 42-9763 — "Tenda em Shanghai".
MEM DE SA — "Rosa de sangue" e "A volta de Durango Kid".
METROPOLE — Tel. 22-8281 — "Beleza indomável".
RIMOR — "Sem sangue, nem ar".
CENTENÁRIO — Tel. 43-8143 — "Crepúsculo".
PARINENSE — "Sem sangue, nem ar".
POPULAR — Tel. 42-1354 — "Rainha do Nilo" e "Terra Perdida".
SÃO JOSÉ — "Videog".
BAIRROS
ALFA — Tel. 22-8213 — "A Indomável" e "Herança mágica".
A. POLO — Tel. 48-4693 — "Judeu errante" e "Beau Geste".
AMÉRICA — "Capitão Póris".
ASTORIA — "Sem sangue, nem ar".
AMERICANO — Tel. 47-2803 — "A Loura de Brooklyn".
COLISEU — Tel. 29-8757 — "Bela do Mar" e "Mau Precedente".
AVENIDA — Tel. 48-1667 — "O Filho de Lassie".
BELLA-FLORE — Tel. 29-8171 — "Famosos Sacrificados".
B. ANDREIA — Tel. 28-1676 — "Aventura".
TIJUCA — Tel. 48-5518 — "Aventura".
S. O. LUIZ — "Capitão Póris".
S. CRISTOVÃO — Tel. 29-4923 — "O Grande Pecado".
MARCANA — Tel. 48-1916 — "Noites de Paris".
ROYAL — "O Despertar do Mundo".
M. R. T. COPACABANA — "O destino bate à porta".
MATE TIJUCA — "O destino bate à porta".
MADRIEIRA — Tel. 29-8728 — "Fantasia de Amor".
GRAJAC — Tel. 38-4311 — "Escola de Serenas".
CAVALCANTI — Tel. 39-4038 — "A valsa nasceu em Viena" e "ODERNO — Tel. 32-7578 — "Os sinais de Adão".
"Duquesa de Langosta".
BOSON — Tel. 29-4449 — "Que sabe você de amor?".
IPANEMA — Tel. 41-3806 — "Se en fosse fela".
REPUBLICANA — "Sem sangue, nem ar".
STAR — "Sem sangue, nem ar".
TIRINDADE — Tel. 49-3535 — "Estranha revelação" e "Falso Bandit".
VILA ISABEL — "Bengala, o mundo das feras" e "Gundalaria".
ROSELO — Tel. 29-1578 — "Pis fúnebres" e "Hóspedes Misteriosos".
OLINDA — "Sem sangue, nem ar".
PIRAJA — Tel. 47-2663 — "Este mundo é um pandeiro".
VOLTAREMA — Tel. 25-1118 — "2.000 mulheres".
FLUMINENSE — "Conflito sentimental" e "Jerônimo".
GUANABARA — "Um homem irresistível" e "Em defesa do direito".
GUARANI — "Sinal da cruz" e "Salvagem de Bornéu".
HADDONG LOBO — "Sob o manto tenebroso".
JOVIAL — "Altrou no que viu" e "Tiroto no deserto".
MEIER — "Stella Dallas" e "Três é demais".
NATAL — "Viva a folia" e "Montanha negra".
ORIENTE — "Guarda-costa alerta".
PALACIO VITÓRIA — "O choro" e "O moreno".
PARA TODOS — "Fantasma por acaso" e "Casa dos horrores".
PARAISO — "A bomba".
PREDADRE — "Prisioneiro da ilha dos tubarões".
QUINTINO — "Cláudia e Dávid".
RAMOS — "O sino de Adão" e "O moreno".
RIO BRANCO — "Var-te-e outra vez" e "O mundo tremura".
ROSARIO — "Abbot e Costello em Hollywood".
SANTA GECILIA — "S. m. amor".
SANTA HELENA — "Hoselra da vida".
VAZ LOBO — "O homem de cinza" e "Os mistérios da magia negra".
VELO — "Capitão cauteloso".
NITERÓI
EDEN — "A Liga de Gertie" e "Defensores dos prados".
ICARAI — "V. loq".
IMPERIAL — "A mulher e a mentira" e "A tumba vazia".
ODEON — "Este mundo é um pandeiro".
RIO BRANCO — "O sol de Dragonwyel" e "Coração de peixe".
PETROPOLIS
CAPITÓLIO — "Palácio dos formosos".
D. PEDRO — "A irresistível Salomé".
FELIPAVIA — "A estirpe do dragão".
PETROPOLIS — "Vence a co..."

NOTÍCIAS DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

COMITÊ METROPOLITANO
Rbs. 19-4-1947
CONVOCAÇÃO DE COMPANHEIROS

O C. M. convoca os seguintes companheiros, para uma importante reunião, hoje, às 18:30 horas na sede do Comitê Metropolitano: Sebastião Magalhães, Sebastião, Joaquim Barros, Agostinho Carvalho, Manoel Bonfim, Edson Roberto Galvão, Alberto Pereira (Molho), Paulo Garcia M. G., Damázio Diniz, José de Souza, Darcy Mendes, Vicente Santos, Manoel Rodrigues, Cirio Ribeiro, Sebastião Luiz Renato Oliveira, João Batista Santos, Lauro Leiva, Agenor Cerqueira, Minervino Oliveira, Batista Tavares, Jocelin Santos, Francisco Sá Pires, Medeiros Jansen, Aladir Costódio, Mascarenha Sazupato, Kaminitz, Beccari Costa, E. das 14 às 19 horas, à rua Gustavo Lacerda, 19, os companheiros José Martins da Costa e Sebastião de Souza, falar com o companheiro Erika.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ METROPOLITANO

Estão convocados todos os membros efetivos e suplentes do Comitê Metropolitano e os secretários de organização de todos os comitês distritais e células fundamentais, para uma importante reunião, hoje, à rua Coade Lage, 25, às 15 horas.

CONVOCAÇÃO DOS TESOUREIROS DOS CD. E CP.

O C. M. convoca os tesooureiros dos CD. e CP. a comparecerem à tesouraria, das 9 às 20 horas, para receberem material de finanças, à rua Gustavo Lacerda, 19, Bangé, Boissereau, Caia, Campo Grande, Centro Sul, Del Castilho, Engenho de Dentro, Ilha do Governador, Jacarepaguá, Lagoa, Madureira, Marechal Hermes, Norte, Pavuna, Penha, Santa Cruz, Saúde, — Cidades Aldeias, Rodrigo Rodrigues, Anacleto Tago, Felício Palm, Frederico Egger, Pedro Ernesto, Trindades, Cristiano Garcia, José Ribeiro Filho, Mascara Berger, 22 de Fevereiro, 22 de Maio, Coronel Fabien.

AOS CC.DD. E CC.FF.

O C.M. convoca com urgência, os secretários de educação e propaganda dos CC.DD. e CC.FF., que ainda não atenderam esta convocação, assim como todos os camaradas que possuem bicicletas. À rua Gustavo Lacerda, 19, das 9 às 20 horas, falar com o camarada Paulo Valverde.

HOJE

- CD. DEL CASTILHO — av. Suburbana, 3601 — às 20 horas — todos os militantes da célula José Mendes, para importante reunião. E os militantes da célula Antonio de Carvalho, para uma palestra com o camarada Walter Sertorio, às 17 horas, em casa do camarada Miranda.
CD. REPUBLICANA — rua Coade Lage, 25 — às 16 horas — todos os secretários políticos e de organização, para importantíssima reunião.
CD. SANTOS DUMONT — rua Mézio, 21, 9º andar, sala 902 — às 20 horas — todos os membros efetivos e suplentes do Comitê, para importante reunião.
CD. SAÚDE — rua Pedro Ernesto, 19 — às 15 horas, amanhã — todos os militantes da célula Luiz Zúlio, reunião de assembleia de célula.
CD. TIJUCA — rua Coade de Bonfim, 302-A, sobrado — às 20 horas — todos os efetivos e suplentes, para continuação do pleno do Distrital.
CRULIAS
PEDRO ERNESTO — av. Antonio Carlos, 201, 4º andar — às 16:30 horas — todos os Delegados das Seções, para importantíssima reunião.
Altamiro G. Santos, Secretário Político

Teatro LEMBRANÇAS

"A última do Dado", revista de Raul Pederneras, posta em cena num tempo de agitação política, feita propaganda de Ruy Barboza. A intérprete principal era Julia Martins. Na noite da festa do autor, Ruy Barboza compareceu. No dia seguinte, uma filha da tarde publicou: "A noite de ontem no São Pedro foi de dupla comemoração: a Ruy Barboza e Raul Pederneras, a Julia Martins. Quando a interessante artista, virando-se para o camarão onde se achava o maior dos brasileiros, cantou: — Mas pode o povo psicarar com um prego acro. Só encontra, forte e léso, Ruy Barboza sem rival!"

Grande fase de progresso do Escalão Carnavalesco Tupan

O pessoal do Morro do Cruz, prepara-se para iniciar uma nova fase na vida de sua Escola de Samba, denominada "L. S. e L. O. Carnavalesco Tupan". Terça-feira última em sua sede social, realizou-se uma assembleia de associados, sendo eleito novo diretor, que ficará em exercício até o Carnaval de 1948. A diretoria eleita, que ficará responsável pelos destinos da Escola de Samba, é a seguinte: Presidente, Início dos Santos vice-presidente, Fortunato de Azevedo; 1º secretário, Salatiel Teixeira Hollim; 2º secretário, Uelson dos Santos; 1º tesoureiro, Alfredo Campos Silva (Daca); 2º tesoureiro, José Gil (Geca); promotor, Frederico P. Castro.

Tribuna Popular Editora S. A. Assembleia Geral Ordinária

São convidados os Senhores Acionistas para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril de 1947, às 10 horas, na sede da Sociedade, à Av. Presidente Dutra, e em tempo por fim deliberar sobre o relatório da Diretoria com o parecer do Conselho Fiscal, Balanço e conta de Lucros e Perdas do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1946, bem como sobre os honorários do Conselho Fiscal para o novo exercício. — Pedro V. Nunes Felipe de Araújo Pomar, Diretor Presidente. — Agildo da Gama Barata Ribeiro, Diretor-Tesoureiro. — Aydanio Pedreira do Couto Ferraz, Diretor-Secretário.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES LIVREIROS E EDITORES Rua do Ouvidor 109 — Rio (Fundada em 1851)

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA CINE REX DIA 20, DOMINGO, AS 10 HORAS PROGRAMA: TSOHAIKOWSKY, S. Sinfonia; FRANCISCO BLAAQ, Fantasy; DEBUSSY, L'Après-midi d'un Faune; WAGNER, Meisters Cantores (ouverture). Regente: JASCHA HORENSTEIN

Musica NOTICIÁRIO O concurso para a juventude, abrangendo as categorias de piano, violino e canto, promovido pela O. S. B. obedecerá às seguintes bases: Piano — a) pequeno recital com os seguintes autores: Bach, Frédéric e Franz um tempo de sonata de Beethoven ou Mozart; um trecho romântico de Schumann, Brahms, Liszt ou Chopin, uma peça brasileira; Violino: a) Peça de confronto a ser escolhida pela comissão julgadora; b) execução de uma parte de concerto ou andante e final ou ainda peça equivalente.

NOIVAS comprem enxovais no rigor da moda — na — A NOBREZA 95 — Uruguiana — 95

LIVRE-SE DA TOSSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIS COM BENZOMEL (com 100% de benzol) Boa Digestão? PEPTOCAMOMILA QUEDA DOS CABELOS? TRIPAVIA ALEXANDRE EVITA A CALVÍCIE



# EM ATIVIDADE

## AS PROVAS DOS JOGOS Universitários Mundiais

Tendo recebido o convite para participar dos IX Jogos Universitários Mundiais, a Confederação Brasileira de Desportos Universitários recebeu do Comitê Organizador do importante certame as normas gerais pelas quais os jogos se realizaram. Para uma melhor divulgação damos aqui as informações colhidas pela nossa reportagem.

Os Jogos Universitários Mundiais de Verão, que se realizaram em Paris de 24 a 31 de agosto do corrente ano, constituem os jogos de uma série interrompida pela última guerra mundial, procurando a mesma prestar assim um grande trabalho de confraternização internacional entre os estudantes de todos os povos.

Sendo eles disputados por homens e mulheres, constituindo as provas masculinas de Atletismo, Basquetebol, Ciclismo, Futebol, Natación, Water-Polo, Saltos Ornamentais, Esgrima, Handball, Tênis e Vôlei-bol; e as femininas de Atletismo, Esgrima, Natación, Saltos Ornamentais, Tênis e Vôlei-bol, as provas femininas. Lamentam os estudantes franceses não poderem

# VINTE E SEIS CLUBES NA RODADA DE AMANHÃ



O QUADRO DO MAXWELL — O conjunto representativo do Maxwell atuou domingo último no Independente. O quadro de Vila Isabel não foi feliz na estreia, perdendo para o valoroso adversário, porém, evidenciou espírito combativo e muita disciplina dos seus jogadores. A gravura acima, mostra o quadro do Maxwell antes do jogo, efetuado no campo do Bonassuco.

## As pelepas marcadas — Os juizes e delegados escalados

O torcedor de futebol gosta de bons jogos. Aprecia uma pelega reñida onde a tecnica equivale ao ardor dos combatentes, fazendo o tambem questao de que haja a mais rigida disciplina em todo o transcurso do match. Muitas vezes os grandes prelios não oferecem os atrativos ao torcedor e a disciplina é quebrada constantemente.

Popular", saindo dali satisfeito com as contendas efetuadas.

OS JOGOS MARCADOS PARA AMANHÃ

Dando prosseguimento ao sensacional certame organizado pela TRIBUNA POPULAR, serão efetuados amanhã, no campo do S. C. Valim, os seguintes jogos:

S. C. GUARANI DO REALENGO x CON-DOR

Início: 12 horas — Juiz Alcides Alves. Delegado: Roberto Machado.

ESTRELA DA TIJUCA x RIO-S. PAULO F. C.

Início: 14 horas — Juiz: Alfredo Crepuschi (Polo). Delegado: Gilberto Ramos.

ALIADOS DO RIACHUELO x FARIA F. C.

Início: — 16 horas — Juiz: Amaury Cordeiro Dias. Delegado: Gilberto Ramos.

TRANSFERIDO UM JOGO

Em virtude da excursão que os funcionários da "A Exposição" realiza-

ção a Valença, o match entre o citado clube e o Senhor dos Passos ficou transferido para a noite de sexta-feira vindoura.

O LOCAL DOS JOGOS

Para o torcedor assistir aos matches acima, é necessário tomar o bonde de "Cachambi", no Meier, que passa na porta do aludido campo.

## OS PROGRAMAS PARA AS REUNIÕES DE SÁBADO E DOMINGO, NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

**1.º PAREO**

1.600 metros — A's 14 horas — Cr\$ 25.000,00.

1 — 1 Fozgato, J. Portilho 86

2 — 2 Peter Pan, J. Martins 84

3 — 3 Fragatilha, A. Araújo 86

4 — 4 Sitron, L. Mezanos 86

5 — 5 Sunray, L. Coelho 84

6 — 6 Catecha, G. Costa 84

7 — 7 Oulano, não corre 86

8 — 8 Arranchador, S. Ferr. 86

**7.º PAREO**

1.500 metros — A's 17.20 horas — Cr\$ 22.000,00 — "Betting".

1 — 1 Moema, J. Portilho 80

2 — 2 Boavista, S. Ferreira 86

3 — 3 Sirigy, S. Camara 86

4 — 4 G. Kahn, J. Araújo 82

5 — 5 Fincap, J. Martins 86

6 — 6 Tano, não corre 86

7 — 7 Old Plaid, não corre 86

8 — 8 Sagres, L. Mezanos 86

9 — 9 Alvinópolis, A. Ribas 82

10 — 10 Flexa, não corre 80

**2.º PAREO**

1.500 metros — A's 14.30 horas — Cr\$ 18.000,00.

1 — 1 Zagreb, A. Araújo 86

2 — 2 Marancho, S. Ferreira 87

3 — 3 Sidr Omar, P. Coelho 80

4 — 4 Yaguar, A. Rosa 86

5 — 5 Granflauta, W. Lima 85

6 — 6 Sócrates, L. Mezanos 86

**6.º PAREO**

1.400 metros — A's 16.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — "Betting".

1 — 1 Reagudo 86 35

2 — 2 Guapcha 84 27

3 — 3 Existência 84 30

4 — 4 Aldeco 84 30

5 — 5 Iva 84 30

6 — 6 Excelente 84 40

7 — 7 Yemanjá 84 40

8 — 8 Ganga 86 60

9 — 9 Groggy 86 50

10 — 10 Garrida 84 23

11 — 11 Cléria 84 23

**3.º PAREO**

1.000 metros (pista de grama) — A's 15 horas — Cr\$ 30.000,00.

1 — 1 Tupiara, G. Costa 84

2 — 2 Solweigh, não corre 84

3 — 3 Itaraja, O. Ullóa 84

4 — 4 Itacava, O. Santos 84

5 — 5 Anhuma, W. Andrade 84

6 — 6 Varsóvia, J. Portilho 84

7 — 7 V. Alegre, D. Ferreira 84

**5.º PAREO**

1.600 metros — A's 15.35 horas — Cr\$ 25.000,00.

1 — 1 Gin. F. Irigoyen 86

2 — 2 Guará, O. Ullóa 80

3 — 3 Gigo, D. Ferreira 82

4 — 4 W. Face, R. Pacheco 82

5 — 5 Informador, L. Coelho 82

6 — 6 Gádie, A. Araújo 82

**4.º PAREO**

1.600 metros — A's 15.35 horas — Cr\$ 25.000,00.

1 — 1 Haridan, L. Benítez 85

2 — 2 Hele, L. Mezanos 85

3 — 3 Hepeide, D. Ferreira 85

4 — 4 Bisceatriz, J. Portilho 85

5 — 5 Ilo Souza 85

6 — 6 Italina, L. Leighton 85

**8.º PAREO**

1.500 metros — A's 15.35 horas — Cr\$ 25.000,00.

1 — 1 Izarari 85 40

2 — 2 Cayena 84 50

3 — 3 Apoteosa 84 53

4 — 4 Chilito 85 80

**5.º PAREO**

1.000 metros (pista de grama) — A's 14.45 horas — Cr\$ 25.000,00 — "Betting".

1 — 1 Haridan, L. Benítez 85

2 — 2 Hele, L. Mezanos 85

3 — 3 Hepeide, D. Ferreira 85

4 — 4 Bisceatriz, J. Portilho 85

5 — 5 Ilo Souza 85

6 — 6 Italina, L. Leighton 85

**9.º PAREO**

1.500 metros — A's 15.35 horas — Cr\$ 25.000,00.

1 — 1 Izarari 85 40

2 — 2 Cayena 84 50

3 — 3 Apoteosa 84 53

4 — 4 Chilito 85 80

## OS JOGOS DE SEGUNDA-FEIRA NO VALIM

AS EQUIPES QUE DESFILARÃO NO APRAZIVEL CAMPO — JUIZES E ESCALADOS

Aproveitando o feriado de segunda-feira, a comissão organizadora realizou mais alguns jogos no campo do S. C. Valim, dando assim mais um passo para o encerramento da primeira eliminatória.

Os jogos programados são os seguintes:

UNIDOS DO SAMPAIO x S. C. ROYAL

Início — 8.30 horas — Juiz: Manoel Azevedo — Delegado: Gilberto Ramos.

TUPI F. C. (E. NOVO) x SUBURBANO F. C.

Início — 10.30 horas — Juiz: Paulo Rodrigues — Delegado: Roberto Machado.

CADETE F. C. x EMPRESA BRASILEIRA DE ENGENHARIA

Início — 12 horas — Juiz: Meira Pereira — Delegado: Gilberto Ramos.

ESPLANADA x GREMIO BENTO DE ABREU

Início — 16 horas — Juiz: Sebastião Cravino — Delegado: Gilberto Ramos.

OURO E PRATA x ESTRELA F. C.

Início — 14 horas — Juiz: Waldemar Alves — Delegado: Roberto Machado.

AVISEM COM ANTECEDENCIA

Na hipótese de qualquer clube não poder comparecer ao local dos jogos acima, a comissão organizadora do "Campeonato Popular" sollicita o favor de avisar, até às 14 horas do hoje.

ESPLANADA x GREMIO BENTO DE ABREU

Início — 16 horas — Juiz: Sebastião Cravino — Delegado: Gilberto Ramos.

OURO E PRATA x ESTRELA F. C.

Início — 14 horas — Juiz: Waldemar Alves — Delegado: Roberto Machado.

AVISEM COM ANTECEDENCIA

Na hipótese de qualquer clube não poder comparecer ao local dos jogos acima, a comissão organizadora do "Campeonato Popular" sollicita o favor de avisar, até às 14 horas do hoje.

## FUTEBOL NA ARÉIA HOJE O TORNEIO INITUM DOS QUADROS INFANTIS DA F. A. F. A.

O futebol na aréia está novamente em grande atividade. Os clubes da praça de Copacabana reunidos dentro da Federação Alti-dica de Futebol na Aréia organizaram um campeonato entre seus quadros de amadores e infantis. O certame de amadores já está em plena disputa e hoje a F. A. F. A. realiza o Torneio Inítum do campeonato infantil.

HOMENAGEM A CASA SUPERBALL

As provas de hoje serão uma homenagem à Casa Superball e obedecerão ao seguinte programa:

1.ª Prova — 14 horas — Hunan x Tricolor.

2.ª Prova — 14.30 horas — Inhamã x Oriental.

3.ª Prova — 15 horas — Lá vai Bola x Dinamo.

4.ª Prova — 15.30 — Americano x Vencedor da 1.ª prova.

5.ª Prova — 16 horas — Vencedor da 2.ª prova x Vencedor da 3.ª prova.

6.ª Prova — Final, 16.30 horas.

O Torneio Municipal prossegue na tarde de hoje, com o encontro entre Botafogo e Bonsucesso, no gramado do São Cristóvão.

O jogo, muito embora a aparente desigualdade de forças entre os adversários, promete um desenrolar interessante em vista da forma em que se encontram as duas equipes.

O QUADRO ALVI-NEGRO

O Botafogo venceu espetacularmente o Itanã na primeira rodada, exibindo-se de forma elogiosa. O quadro contará hoje com o reforço de Gerson e portante, deverá render mais. É possível também que Olívio reapareça, atuando na meia esquerda. Neste caso, Santo Grísto voltará à sua verdadeira posição, na ponta direita.

Os alvi-negros são considerados favoritos e na verdade devem vencer o jogo. No entanto a partida não será fácil, uma vez que os leopoldinenses possuem um bom quadro.

O BONSUCESSO

O rubro-avul está com uma equipe, bem melhor do que as

COMBINADO ITAMARATI x CONTINENTAL F. C.

No campo do E. C. Engenharia Leal, defrontar-se-ão amanhã, domingo, às 11 horas, o Combinado Itamarati x Continental F. C.

A equipe do Combinado Itamarati entrará em campo com a seguinte constituição: Galego, Mário e Juarez; Nilton, Toninho e Ivo; Vando, Hélio, Cleto, Delso e Zig.

OIENTE F. C. x GLORIOSO F. CLUBE

No campo do Triângulo F. C., de Bangú, jogará, domingo, os fortes conjuntos do Oriente F. C. e do Glorioso F. C.

O diretor do esporte convocou as seguintes jogadores: Oliveira, Artur e João; Haroldo, Dozinho e Joaquim; Almir, Money, Moicinho; Haroldo I, Geronimo, e os reservas Celeste, Armando e Rubinho.

## BOTAFOGO E BONSUCESSO INICIAM A SEGUNDA RODADA

O Torneio Municipal prossegue na tarde de hoje, com o encontro entre Botafogo e Bonsucesso, no gramado do São Cristóvão.

O jogo, muito embora a aparente desigualdade de forças entre os adversários, promete um desenrolar interessante em vista da forma em que se encontram as duas equipes.

O QUADRO ALVI-NEGRO

O Botafogo venceu espetacularmente o Itanã na primeira rodada, exibindo-se de forma elogiosa. O quadro contará hoje com o reforço de Gerson e portante, deverá render mais. É possível também que Olívio reapareça, atuando na meia esquerda. Neste caso, Santo Grísto voltará à sua verdadeira posição, na ponta direita.

Os alvi-negros são considerados favoritos e na verdade devem vencer o jogo. No entanto a partida não será fácil, uma vez que os leopoldinenses possuem um bom quadro.

O BONSUCESSO

O rubro-avul está com uma equipe, bem melhor do que as

O Torneio Municipal prossegue na tarde de hoje, com o encontro entre Botafogo e Bonsucesso, no gramado do São Cristóvão.

O jogo, muito embora a aparente desigualdade de forças entre os adversários, promete um desenrolar interessante em vista da forma em que se encontram as duas equipes.

O QUADRO ALVI-NEGRO

O Botafogo venceu espetacularmente o Itanã na primeira rodada, exibindo-se de forma elogiosa. O quadro contará hoje com o reforço de Gerson e portante, deverá render mais. É possível também que Olívio reapareça, atuando na meia esquerda. Neste caso, Santo Grísto voltará à sua verdadeira posição, na ponta direita.

Os alvi-negros são considerados favoritos e na verdade devem vencer o jogo. No entanto a partida não será fácil, uma vez que os leopoldinenses possuem um bom quadro.

O BONSUCESSO

O rubro-avul está com uma equipe, bem melhor do que as

COMBINADO ITAMARATI x CONTINENTAL F. C.

No campo do E. C. Engenharia Leal, defrontar-se-ão amanhã, domingo, às 11 horas, o Combinado Itamarati x Continental F. C.

A equipe do Combinado Itamarati entrará em campo com a seguinte constituição: Galego, Mário e Juarez; Nilton, Toninho e Ivo; Vando, Hélio, Cleto, Delso e Zig.

OIENTE F. C. x GLORIOSO F. CLUBE

No campo do Triângulo F. C., de Bangú, jogará, domingo, os fortes conjuntos do Oriente F. C. e do Glorioso F. C.

O diretor do esporte convocou as seguintes jogadores: Oliveira, Artur e João; Haroldo, Dozinho e Joaquim; Almir, Money, Moicinho; Haroldo I, Geronimo, e os reservas Celeste, Armando e Rubinho.

## MAIS UMA RODADA DA ZONA SUL

Os clubes da zona sul estarão em atividade na segunda-feira, atuando no campo do Carioca S. C., em continuação do "Campeonato Popular".

Os prontos que a comissão organizadora marcou, são os seguintes:

GÁVEA CLUB X UNIDOS DE BOTAFOGO

Início — 12 horas, Juiz — Eterio Cervo. Delegado: Sandro Moreira.

OS QUADROS

As duas equipes formarão com os seguintes elementos:

OS QUADROS

As duas equipes formarão com os seguintes elementos:

COMPOSIÇÃO EM LINOTIPO

Executam-se trabalhos de composição em Linotipo com eficiência e rapidez.

RUA DO LAVRADIO, 87 — Tel. 22-2223 e 42-2351

AS PELEJAS DE SEGUNDA-FEIRA NO CAMPO DO CARIOCA

DINAMO S. C. X UNIDOS DE COPACABANA

Início — 10.30 horas, Juiz: Otávio Alves da Silva.

PARQUE DA CIDADE X COINTIANS F. C.

Início — 12 horas, Juiz — Alvaro Moreyra (Vinhão). Delegado — Ocaso Gonçalves Dias.

S. C. LIBERDADE X ALVI-NEGRO F. C.

Início — 14 horas, Juiz — Antônio Henrique Lopes. Delegado — Sandro Moreira.

LIMOUSINE F. C. X CRUZEIRO F. C.

Início — 16 horas, Juiz — Otávio Alves da Silva. Delegado — Sandro Moreyra.

## ESPORTE DO POVO

COELHO NETO A. C. x S. C. INTERNACIONAL

Em Coelho Neto jogará domingo as adestradas equipes do Internacional, de Curitiba x Coelho Neto A. C., da localidade do mesmo nome. Esse encontro está destinado a constituir um espetáculo de sensação, dando o valor das duas equipes.

O grêmio de João Ronda está bem treinado e apto a levar a melhor sobre o seu potente rival.

Para o jogo de domingo a direção técnica do Coelho Neto A. C. escalou o seguinte quadro:

David; Pedrosa e Jorge; Rosental, Bolajá e Roberto; Timbooc, Afonso, Bastião, Bahia, Colher e os reservas Carlinhos, Mangueira e Almor.

UNIDOS DO SAMPAIO x S. C. ROYAL

Início — 8.30 horas — Juiz: Manoel Azevedo — Delegado: Gilberto Ramos.

TUPI F. C. (E. NOVO) x SUBURBANO F. C.

Início — 10.30 horas — Juiz: Paulo Rodrigues — Delegado: Roberto Machado.

CADETE F. C. x EMPRESA BRASILEIRA DE ENGENHARIA

Início — 12 horas — Juiz: Meira Pereira — Delegado: Gilberto Ramos.

COMBINADO ITAMARATI x CONTINENTAL F. C.

No campo do E. C. Engenharia Leal, defrontar-se-ão amanhã, domingo, às 11 horas, o Combinado Itamarati x Continental F. C.

A equipe do Combinado Itamarati entrará em campo com a seguinte constituição: Galego, Mário e Juarez; Nilton, Toninho e Ivo; Vando, Hélio, Cleto, Delso e Zig.

OIENTE F. C. x GLORIOSO F. CLUBE

No campo do Triângulo F. C., de Bangú, jogará, domingo, os fortes conjuntos do Oriente F. C. e do Glorioso F. C.

O diretor do esporte convocou as seguintes jogadores: Oliveira, Artur e João; Haroldo, Dozinho e Joaquim; Almir, Money, Moicinho; Haroldo I, Geronimo, e os reservas Celeste, Armando e Rubinho.

UNION FEMININA DA LAPA, ESPLANADA DO SENADO

Reunem-se, hoje, às 16 horas, a Rua Riachuelo, apto 24, a União Feminina da Lapa e Esplanada do Senado.

Para a referida reunião, que tem por finalidade tratar de assuntos ligados aos problemas daqueles bairros, estão convidadas as donas de casa ali residentes.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS DO EXTERIOR

HOJE — "Rio Santa Cruz" (Y. Lochyvan) — "Lionian Trader". DIA 20-4 — "Equator" — "Del Ayres" — "Royal Prince" — "Anita Johnson" — "Philippa". DIA 21-4 — "Emland" — "Claudia Barton" — "Oscar Gorham". DIA 22-4 — "Adalbi" — "Peru" — "Angel". DIA 23-4 — "Wardstierman" — "DIA 24-4 — "Del Norte" — "Mormacover". DIA 25-4 — "Brugoni" — "Sara C" — "Cervino". "Párico" — "Punta Arenas". DIA 27-4 — "Laka Whipep". DIA 30-4 — "Lalande". DIA 2-5 — "Calo de Bueda Esperanza". SEM DATA — "Arica".



